



O TEMPO

TEMPO: Com chuvas melhorando no fim do período.
TEMPERATURA: Em declínio.
VENTOS: De Oeste a Sul frescos.
MAXIMA: 33.5.
MINIMA: 23.5.

CARAVANA DA FOME VAI AO CATETE: SERVIDORES PAULISTAS

Rêde de Sabotagem Comunista, Revela a Polícia em São Paulo

Contrário o Laudo à Polícia

Provocado o Espancamento Até à Morte de "Carne Crua"

Mais de 43 lesões graves apresentava o cadáver de Jerônimo dos Santos, o "Carne Crua", quando foi examinado pelo médico legista Sêve Neto. Jerônimo era o nome do homem que foi espancado, em estado de coma, por uma ambulância do Posto Central de Assistência, há dias, no xadrez da Delegacia de Vigilância. Disseram os policiais na ocasião que ele fora espancado por um companheiro de célula e massacrara o próprio corpo atirando-o contra as paredes, quando quiseram dominá-lo, como se tão ingenua explicação pudesse convencer a ninguém.

NEM QUE FOSSE ATROPELADO

Dos ferimentos constatados pelo legista citamos os que se seguem como prova da selvageria com que foi espancado a vítima, e que estão no laudo: "fratura do crânio, concussão cerebral, hemorragia subdural, subaracnóide e ventricular, contusão nos pulmões, coração, fígado e intestinos além de hematomas reto-peritoniais e musculares".

Disseram de tal maneira o peito de Jerônimo que, ali, ainda são perfeitamente visíveis marcas de saltos de sapato, de tamanhos diferentes, o que demonstra não ter sido um só o criminoso. Costas, peito e intestinos do infeliz, estão em lastimável estado.

A TURMA DA APREENSÃO



O fiscal Araujo Lima, com 12 homens, apreendeu os micro-ônibus. Hoje, o serviço vai dobrar porque a ordem é de punição geral. (Reportagem completa na 12.ª página)

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º

DIRETORES:

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Maria Wilhaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Preparava-se Uma Vasta Sublevação:

Ameaçada a Indústria do Vale do Paraíba — Preso um Dos Cabeças — Listas de Pessoas a Serem Eliminadas — Infiltrações na Escola de Aeronáutica de Guaratinguetá e Fábrica de Pólvora de Piquete

5. PAULO, 1 (Asapress) — Chegaram, hoje, à Capital, os primeiros resultados de ação da Polícia de Ordem Social no Vale do Paraíba com o objetivo de desmantelar inúmeras células comunistas distribuídas pelas cidades da zona da Central do Brasil. Na célula principal, localizada na cidade de Guaratinguetá, foram avariados documentos, segundo os quais a indústria do Vale do Paraíba estava condenada a sofrer violentos atos de sabotagem.

OUTROS DOCUMENTOS

Por outros documentos verificou-se que os elementos bolchevistas programavam, para esta semana, intenso movimento subversivo em todo o Vale do Paraíba, havendo mesmo relações de nomes de pessoas diretamente marcadas para serem eliminadas durante o ato revolucionário.

Apurou-se que, nestes últimos dias, moradores do Vale concorreram com a importância de 56 mil cruzeiros para os comitês comunistas da zona. Foram descobertas também muitas listas de comunistas infiltrados em todas as atividades industriais, comerciais, funcionalismo público e na Escola de Aeronáutica de Guaratinguetá, bem como na Fábrica de Pólvora de Piquete.

DESARTICULADA A TRAMA VERMELHA

5. PAULO, 1 (Asapress) — Revela-se que a Polícia de Ordem Social, em sua ação no Vale do Paraíba, prendeu um dos chefes do movimento comunista que se esboçava naquela vasta região. Trata-se de Raulino Cipri, funcionário da Caixa Econômica Estadual conhecido entre os "camaradas" pelo pseudônimo de "Francisco". Estão foragidos outros membros proeminentes do ex-PCB, que atuavam no Vale do Paraíba. Na célula de Lorena, havia uma professora estadual encarregada de fazer a ligação de todos os serviços.

A POLÍCIA PAULISTA ESPERA CAPTURAR OS CABEÇAS DO MOVIMENTO DEN- TRO DE 24 HORAS

5. PAULO, 1 (Asapress) — A Polícia espera, dentro de 24 horas, poder capturar os cabeças do movimento e ampliar todos os serviços de investiga-

ENFERMO



Este homem espera a vez de ser atendido num dos hospitais da cidade. Vai esperar muito porque alguém lhe passou a frente: talvez um conhecido do dr. Vital.

Preparam-se os 'Barnabés' de Minas

Paulistas e Mineiros Esperam Até o Dia 30 de Abril o Envio da Mensagem Presidencial ao Legislativo Com o Projeto de Aumento — Decisão Desesperada Dos Servidores Paulistas — A Comissão Não Deu um só Passo Adiante

Caso até o dia 30 de abril corrente não tenha sido enviada ao Legislativo a mensagem presidencial com o projeto de aumento para o funcionalismo, os servidores públicos e autônomos de São Paulo organizarão uma caravana — a "Caravana da Fome" — para visitar o Catete, a fim de pedir mais urgência ao presidente da República.

Essa foi a resolução tomada na assembleia de servidores ontem realizada na capital paulista pela assembleia que se reuniu e a que estava presente o sr. Lúcio Hauer.

TAMBÉM OS DE MINAS. O sr. Antonio Felizardo, presidente da Comissão Estadual de Minas Gerais, que se encontra no Rio em entendimentos com os membros da Comissão Central Pró-Aumento, ao tomar conhecimento da disposição dos servidores paulistas de enviar uma caravana ao Rio, declarou que a ideia já fora aventada em Belo Horizonte e é mais do que provável que os mineiros adiram à iniciativa dos colegas de São Paulo.

MOVIMENTO CONJUNTO. Ante as manifestações recebidas do Rio e de São Paulo, a Comissão Central não ficará alheia à passadeira e assim o presidente receberá, ou recusará, receber delegações de diversos pontos do país, que baterão às portas do Palácio do Catete pedindo apenas que não seja mais retardada a entrega do seu caso ao Legislativo, para aprovação da Lei de Reajustamento.

A COMISSÃO NÃO SE REUNE

Bastou o espaço de alguns dias para que os servidores públicos se desiludessem da promessa do sr. Getúlio Vargas de determinar maior pressão à Comissão oficial, pois somente quinta-feira é esperada a reunião que deverá ter sido realizada na última segunda-feira.

Primeiro, o sr. Melo Flores anunciou que não poderia convocar a Comissão para segunda-feira (anteontem), porque ainda não tinha o voto do sr. Lazary Guedes sobre o anteprojeto refundido; ontem, não houve sessão porque o sr. Simões Lopes estava ocupado na Comissão de Desenvolvimento Industrial; hoje não haverá porque é dia de despacho do ministro da Fazenda e o sr. Lazary Guedes tem de acompanhar o sr. Lacerda à Bahia.

OCUPADÍSSIMOS

Ocorre, na verdade, que o presidente escolheu, com um maquiavelismo que faz honra às suas tradições, a maioria da Comissão. O sr. Simões Lopes é diretor da Cexim, presidente da Fundação Getúlio Vargas, membro da Comissão de Desenvolvimento Industrial; o sr. Melo Flores, além de funcionário, é professor da Escola Nacional de Engenharia, membro (Conclui na 8.ª página)

FALHAS E MISÉRIAS DOS NOSSOS HOSPITAIS

Um Grã-Fino Cortou o Dedo, Mobiliza-se Logo o H. P. S.

Desprezados Casos Urgentes Para Atender aos Protegidos do Prefeito — Os "Gatos" do Pronto Socorro São Numerosos e Não Pagam Sequer a Taxa Regulamentar — Uma Única Enfermeira Na Enfermaria Geral e Duas Apenas na Sala de Curativos

"O Prefeito continua abarrotando o Pronto Socorro com inúmeros amigos acidentados que se poderiam tratar em hospital particular", disse um médico do H.P.S., onde se encontra o indivíduo que procura o diretor de um hospital e se diz amigo ou parente do "dr. fulano". E o "dr. fulano", entre os médicos do H.P.S., pode ser o próprio Dr. João Carlos Vital. "As vezes somos obrigados a recusar doente", dizem-nos. "Mas doente do dr. Vital é sempre recebido, pois que adianta reclamar? O homem do Guanabara é teimoso, manda nova ordem, desta vez imperativa. Há ocasiões em que não cuidamos de um caso mais urgente porque aparece um protegido do Gabinete que cortou o dedo..."

O Pronto Socorro estaria recebendo um número de pedidos da Prefeitura que ultrapassa as outras gestões municipais.

"GATOS" DE OUTRAS BANDAS

Mas façam justiça — a "gataria" não pertence apenas ao dr. Vital. Senadores deputados e vereadores enviam diariamente bilhetinhos ao H. P. S. recomendando protegidos, que não costumam pagar aliás, a taxa legal exigida aos doentes de bosses.

"Os 'gatos' são um problema pois formam verdadeira multidão, prejudicando o trabalho normal. Estamos sempre ocupadíssimos. O Pronto Socorro é para os pobres e a classe média não é para os ricos que podem pagar o conforto de um hospital particular."

ENFERMAGEM, ROUPA ETC. Outros problemas do H. P. S.: 1) A roupa de cama é a mesma de há muitos meses; além de ser pouca já se está rasgando. O hospital não tem lavanderia própria, sendo que outros hospitais se incumbem da lavagem.

2) O regime de proteção-interno permite o êxodo das enfermeiras para a secretaria, onde o trabalho é menor. Em resultado existe apenas uma enfermeira na enfermaria geral e duas na sala de curativos.

3) Há três turmas de médicos: das 8 às 14 horas; das 14 às 20, das 20 às 8 da manhã. Seria preciso aumentar as equipes médicas para melhor distribuição e portanto melhor eficiência dos trabalhos.

4) O Departamento de Assistência Hospitalar destina 120 mil cruzeiros para a alimentação do hospital, o que é considerado pouco. Além disso (e talvez por causa disso) a alimentação é má.

Denunciemos na semana passada o fato de estarem proliferando no território fluminense as casas de lavagem, de modo cada vez mais alarmante, sem que houvesse qualquer providência para por um parêntese no escândalo, que ainda agora acaba de ser confirmado integralmente pelo deputado federal Abelardo Mata, ex-presi-

Estillac Não Está Vencendo na Eleição do Clube Militar

Enquanto continuam a chegar do interior do país as procurações de votos dos sócios do Clube Militar, acentuando-se as vantagens da chapa Etchegoyen-Nelson de Melo, os estillacistas desengendaram uma campanha, de moldes tipicamente totalitários, tendente a criar na opinião pública a impressão contrária, isto é, a fazer crer que o general Estillac Leal está se recuperando e passando à frente de seus competidores. Com esse processo, visam eles a alterar a decisão da imensa maioria da oficialidade do Rio, apresentando como inútil a disposição de votar nos candidatos da Cruzada Democrática.

Outro recurso da propaganda estillacista é dizer que até agora não chegaram votos, mas simples pronunciamentos, de caráter não oficial, que poderão ser modificados posteriormente.

Isso se divulga na suposição de que o processo eleitoral no Clube Militar é inteiramente desconhecido. Mas o que se passa na realidade é o seguinte: não estão, é certo, chegando vo-

tos, mas procurações dos oficiais e servem no interior para as duas alas. Cada procuração equivale a um voto, pois o seu texto consta os nomes dos candidatos escolhidos. Essa campanha, entretanto, em nada alterará os dados objetivos e concretos da situação, todos indicando como irrecusável a esmagadora derrota dos candidatos democráticos à presidência e à vice-presidência do Clube Militar, respectivamente os generais Alcides Etchegoyen e Nelson de Melo.

A UDN Não Está à Venda

Danton JOBIM

DENUNCIAR esta folha, em sua edição de ontem, o movimento colaboracionista que se está formando no seio da UDN. Alguns elementos do partido do Brigadeiro parecem muito empenhados em aproximar-se do Governo, anunciando-se, mesmo, que o sr. Getúlio Vargas está cogitando de uma reforma do Ministério para nele incluir alguns udenistas.

O pretexto de que se servem os adesistas é a gratuita afirmação de que passou, já, o perigo de um golpe para restabelecer a ditadura. Não haveria, pois, a menor razão de ser para a atitude de "eterna vigilância". A vocação da UDN seria converter-se num partido de governo, no que, aliás, não haveria a menor novidade, porque outra não é a vocação de todos os partidos.

Ora, não é absolutamente certo que o sr. Getúlio Vargas já não constitua, potencialmente, uma ameaça contra o regime em que vivemos. Sem dúvida, não acreditamos na possibilidade de um golpe idêntico ao de 1937. Mas, se assim pensarmos, é porque sabemos que as forças democráticas que deflagram o 29 de Outubro atestam vigilantes, prontas a defender a Constituição vigente e o sistema de garantias que ela implica. O dia em que o único partido de raízes genuinamente democrática do país desertar

a guarda do tabernáculo, aquelas garantias estarão irremediavelmente comprometidas e à mercê dos caprichos e interesses palacianos. O próprio Exército, que fez o 29 de Outubro, do pouco valeria para resguardar a letra da Constituição, desamparado pelo apoio moral que lhe emprestam as consideráveis forças políticas que o secundaram na restauração democrática.

Por outro lado, a colaboração da UDN com o governo não viria trazer o menor benefício à nação, e muito menos, à própria UDN. Todos nós conhecemos os métodos do sr. Getúlio Vargas e sabemos que com ele não poderíamos os partidos firmar um pacto semelhante ao que vigorou durante o período presidencial do sr. general Dutra. Depois de desmoralizados suficientemente perante a opinião pública, perdido o seu panache, rasgada a sua bandeira, as hostes udenistas se dissolveriam no clima da desordem e confusão que é próprio dos métodos presidenciais.

Além do mais, não nos parece que os dirigentes da UDN se deixem empurrar para o suicídio pela fome de posições de alguns de seus graduados correligionários. Terão bom-senso bastante para reconhecer que este não é o momento para que a UDN acorresse o seu destino ao

do Governo. A única utilidade dessa espúria aliança seria fornecer ao Governo novas cabeças de turco para receberem o impacto da impopularidade a que está irremediavelmente condenado. Com ministros udenistas ou sem eles, o sr. Getúlio Vargas continuará fiel a suas velhas práticas, governando com o DASP e a COFAP.

Seriam loucos varridos os homens da UDN se não percebessem que liquidariam literalmente o seu partido no dia em que desertassem a trincheira a troca de algumas marmitas ministeriais, num acordo inexistente, pois para isso seria preciso que renhasse hoje entre oposição e governo o clima de confiança e lealdade que se criou na gestão passada.

O certo, porém, é que a legenda da UDN não está à venda e jamais poderá ser negociada. Seus representantes no Senado e na Câmara sabem muito bem o que essa flâmula significa para os milhões de brasileiros que nela confiam, mas que lhe votariam o mais completo desprezo se a vissem oporrobriamente enrolada numa hora como esta. Deus sabe para onde se inclinará essa torrente de opinião desorientada, a qual conta, sem dúvida, com o que, politicamente, há de melhor neste país.



Cresce o Sítio do Ingá Pelas Casas de Jôgo

Continuam a Funcionar Livremente os Cassinos de Niterói — Mais um Antro na Praia de Gragoatá

Denunciemos na semana passada o fato de estarem proliferando no território fluminense as casas de lavagem, de modo cada vez mais alarmante, sem que houvesse qualquer providência para por um parêntese no escândalo, que ainda agora acaba de ser confirmado integralmente pelo deputado federal Abelardo Mata, ex-presi-

den do P.T.B. no E. do Rio. O sr. Abelardo Mata não somente confirmou a jogatina franca, como acusou, no discurso que pronunciou na sessão de encerramento da convenção trabalhista, domingo último, que deputados do seu próprio partido, aliados do governo, estavam recebendo propinas dos contraventores. O que denun-

(Conclui na 8.ª página)

Aprovada a Moção de Pinay Para Discutir o Problema da Tunísia Até 25 de Maio

Espera o "Premier" Francês Que Até 20 de Maio a Situação na Tunísia Tenha Melhorado — Está Inquieta a Inglaterra

PARIS, 1.º (De Charles Ridley, correspondente da United Press). — O presidente do Conselho de Ministros, Antoine Pinay, conseguiu, esta noite, adiar o debate sobre a política go-

vernamental no Parlamento da Tunísia, o qual teria postado de lado sua tentativa de fazer aprovar na Assembleia o orçamento para 1952.

367 VOTOS CONTRA 237

A Assembleia aprovou, por 367 votos contra 237, a moção do governo para discutir o caso da Tunísia até o dia 25 de maio. Isto é, depois das férias da Páscoa.

Esse resultado foi uma importante vitória para Pinay, pois, a censura da oposição à energia ação francesa de segurança passada na Tunísia poderia ter derrubado o governo antes que as propostas "militares" do presidente do Conselho, para nivelar o orçamento "record" deste ano, fossem sequer ouvidas.

O adiamento foi obtido ante a oposição dos socialistas, comunistas e de alguns republicanos moderados do Movimento Republicano Popular, e permitiu que a Câmara iniciasse o debate sobre o orçamento. Por outro lado, Pinay espera que até 20 de maio a situação na Tunísia tenha melhorado o suficiente para justificar a ação do governo ao deter o primeiro-ministro tunisiano, Mohamed Chenik, e outros ministros, substituindo o regime anti-francês por outro mais moderado.

OUVINDO OPINIÕES

Na sessão matutina de hoje, a Assembleia passou pouco menos de duas horas ouvindo as opiniões de vários membros da Comissão de Finanças sobre as propostas orçamentárias, antes de suspender os trabalhos até às 15 horas, em que o presi-

Consideram os Aliados a Inclusão da Rússia

Instância Especial Para Examinar a Proposta Relativa à Participação da Rússia na Comissão Neutra de Armistício

MUNSAN, Coreia, 1. (INS) — Os oficiais do Estado Maior nas negociações de trégua em Pansu, decidiram passar a uma subcomissão de uma comissão de trégua, a questão sobre a participação russa nos grupos "neutros" de vigilância do Armistício.

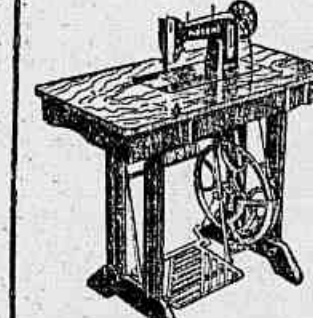
Os aliados aceitaram uma proposta comunista para que o assunto fosse tratado por uma subcomissão.

DOIS MESES DE DISCUSSÃO

Os oficiais de Estado Maior discutiram esse ponto durante mais de dois meses sem que chegassem a qualquer resultado positivo.

A subcomissão está composta de dois delegados de cada parte e se reunirá quinta-feira, às onze horas da manhã.

TOQUIO, 1. (UP) — Os ofi-



NECCHI
MÁQUINAS ITALIANAS
Aceitamos representantes para todas as cidades do Brasil
MANOEL AMBROSIO FILHO S.A.
Distribuidores Exclusivos para o Brasil
Avenida Pres. Antonio Carlos, 213-B
Fone. 32-4976 - Rio de Janeiro

Contada a História Íntima da Desistência de Truman

Amigos do Presidente Revelam as Razões Pelas Quais Ele Resolveu Desistir de Sua Candidatura às Próximas Eleições

WASHINGTON, 1. (INS) — Amigos do presidente Truman revelaram a história íntima por trás da comunicação de Truman de que não seria candidato às próximas eleições.

SUFICIENTES DOIS PERÍODOS GOVERNAMENTAIS

Intimos de Truman informaram no "INS" que Truman desde há algum tempo achava que

RESUMO TELEGRÁFICO

Aumento no Preço do Aço

O governo conservador britânico obteve, ontem, na Câmara dos Comuns, a aprovação para um aumento nos preços do aço de 14 dólares por tonelada. A votação que derrotou uma moção trabalhista proibindo o aumento do preço foi de 174 a 124.

Interesse Católico nas Palavras de Stalin

A renovação insinuada feita pelo "premier" Stalin ao presidente Truman e ao primeiro ministro Churchill, para um reunião dos líderes das três grandes potências, produziu um interesse católico, porém muito cético, nas Nações Unidas.

Gabinete

A Câmara dos Comuns vai discutir um assunto que poderá obrigar o "premier" Winston Churchill a reorganizar o seu gabinete. Um líder trabalhista, Geoffrey de Freitas, apresentará a consideração da Câmara um projeto de lei que obrigará a qualquer "premier" a formar o seu gabinete com dois terços dos membros da Câmara dos Comuns.

Sério Motim Anti-Francês em Marrocos

CASABLANCA, — Marrocos Francês, 1. (UP) — Duas pessoas foram mortas como resultado de um motim anti-francês em Safi, 240 quilômetros ao sul desta cidade.

Pelo menos outras dez pessoas saíram feridas das escaramuças que se seguiram a uma manifestação e porviada batalha entre a polícia e mouros, na cidade internacional de Tanger, no domingo.

FRENTE AO PALÁCIO DE JUSTIÇA

O motim de Safi teve início quando uma turba de marroquinos começou a gritar palavras de ordem anti-francêsas em frente do Palácio da Justiça e atacou a polícia que tentava dispersá-la. A polícia fez fogo contra a multidão, que recuou espalhando europeus nas ruas.

Briga Ror Causa de Trieste



A questão de Trieste desencadeou uma série de distúrbios em toda a Itália que está interessada em rever o território do Adriático. Em Roma, dois italianos se engalfinharam seriamente porque ambos queriam, à sua maneira, resolver o problema de Trieste

Stalin: Podem Coexistir o Capitalismo e o Comunismo

Em Entrevista Aos Jornalistas Americanos, Sugere Stalin Uma Reunião Das Três Potências Para Solução Das Disputas Internacionais

NEW YORK, 1. (Por John H. Martin, correspondente do International News Service) — O premier Stalin do Soviet, disse a um grupo de jornalistas norte-americanos que outra reunião dos líderes das grandes potências "possivelmente seria útil" no esforço para solucionar as disputas inter-

RESPOSTA AOS DIRETORES

Stalin respondeu a um questionário apresentado por 50 diretores de jornais norte-americanos, presididos por James L. Wick, presidente da Junta Diretiva de Niles (Ohio) Daily Times, e outros jornais. Wick em nome dos diretores de jornais que acabam de regressar a Nova York depois de uma visita de 33 dias pela Europa enviou dois telegramas a Stalin solicitando permissão para visitar a Moscou e entrevistá-lo, pessoalmente.

ENTREVISTA

O questionário apresentado como alternativa para uma visita direta ao Kremlin e as respostas de Stalin, é o seguinte: F. Está agora mais próxima uma terceira guerra mundial que há dois ou três anos? R. Não! Não está! R. Seria conveniente uma reunião dos chefes das grandes potências? R. Possivelmente, seria útil. P. Considera vossa senhoria, no momento atual, oportuno para a unificação da Alemanha? R. Sim, eu acho que sim! P. Sobre que base é possível a co-existência do capitalismo e do comunismo? R. A co-existência pacífica do capitalismo e do comunismo

MENSAGEM AMERICANAS A STALIN

Wick e o grupo de diretores de jornais enviaram mensagens a Stalin dia 17 de março enquanto se encontravam em Estambul e no dia 24 de março enquanto se encontravam em Roma. Não receberam permissão para visitar Moscou, porém a resposta de Stalin ao questionário que como alternativa foi enviado, veio por intermédio do embaixador soviético em Londres, Georgi Zarubin, nos cuidados da Pan-American Airways, no aeroporto de Idlewild. A resposta se enviou de tal forma que chegou às mãos do grupo depois de seu regresso aos Estados Unidos procedentes da Europa.

Na primeira mensagem a Stalin, o grupo de Wick dizia: "Cinquenta diretores de jornais norte-americanos, cada um dos quais paga seus próprios gastos,

NOVA EXPLOÇÃO ATÔMICA ESTREMECEU LAS VEGAS

É o Início de Uma Série de Experiências Nucleares

LAS VEGAS, 1. (Robert Ben-nykoff, correspondente da UP) — Uma bomba atômica lançada de um bombardeiro da força aérea dos Estados Unidos, que voava a grande altura, sobre o campo de provas conhecido como a "Planície do Francês", a 120 quilômetros ao norte desta cidade, explodiu e fez estremecer ligeiramente a cidade de Las Vegas, às 9 horas, quando os comerciantes procediam à abertura de seus estabelecimentos.

LANÇADA DE AVIAO

O lançamento da bomba foi confirmado pelas autoridades da energia atômica encarregadas da

A 4 MIL METROS DE ALTURA

Entretanto, quando da realização de provas atômicas em terra não houve advertências prévias por parte da Administração, sabendo-se que o lançamento de bomba empregada hoje foi feito de uns 4.000 metros de altura. Segundo a Comissão de Energia Atômica, esta prova foi a primeira efetuada na "Planície do Francês" desde os princípios de 1951. A última série de provas foi realizada no local, e incluiu também a participação de tropas.

PRINCIPAIS PONTOS

O Informe de Eisenhower é uma mescla cuidadosamente equilibrada de elogios para os amigos e aliados que trabalham com afinco e de advertência de que a única salvadora da Europa está na unidade econômica, política e militar.

Seus principais pontos são: 1.º — Com o trabalho que estão em condições de desenvolver, os aliados ocidentais poderiam conseguir a paz para muitas gerações; 2.º — O Ocidente tem os atributos necessários para formar uma organi-

zação militar, econômica e moral

zação militar, econômica e moral tão poderosa que o mundo comunista nunca se atreveria a desafiar-lhe. 3.º — Uma vez que este poderio seja um fato, os governantes do Kremlin se mostrarão finalmente dispostos a negociar um desarmamento de verdade; 4.º — Seria uma loucura crer que os contribuintes norte-americanos continuariam a enviar seus recursos e seu dinheiro à Europa, a menos que eles se sentissem animados por firmes progressos para cooperação do Ocidente e para o pleno cumprimento da organização defensiva; 5.º — A Alemanha Ocidental deve ser colocada no campo das nações livres.

A FAVOR DA ALEMANHA

Com a Alemanha em nossa órbita as forças do Tratado do Atlântico formariam uma linha forte e contínua na Europa Central, desde o Báltico aos Alpes. Seria temerário presumir que uma grande nação como a Alemanha continuaria tendo um vazio. A menos que a Alemanha se associe com o Ocidente, poderia se ver uma repetição do desastre da Tchecoslováquia.

Participação Dos EE. UU. e Inglaterra em Trieste

Pede o Gabinete Italiano a Cooperação Anglo-Norte-Americana na Administração do Disputado Território

OPINIAO PESSOAL

Insistiu o secretário em que essas declarações repeliam sua opinião pessoal. Observou-se que elas não estavam de acordo com as ordens dadas pelo presidente Truman, a 27 de junho de 1950, quando encarregou a 7.ª Esquadra norte-americana de "impedir" os ataques comunistas a Formosa e tomar medidas para que os nacionalistas "desistissem" todas as suas operações contra o território continental chinês.

Kimball admitiu que suas palavras poderiam ser interpretadas como significativas de que houve modificação notável na política norte-americana no Ex-

trêmo Oriente, mas insistiu em que "não sou eu quem formula ou modifica a política externa. Mas essa é minha opinião pessoal, depois de minha visita (a Formosa)".

DIVISÃO DAS ZONAS

A zona "A" é uma das partes da cidade internacional. A outra zona, denominada zona "B", é controlada exclusivamente pela Iugoslávia.

A decisão de pedir às autoridades anglo-norte-americanas participação no governo de Trieste, ao que se diz, foi dada ontem à noite numa sessão especial do Gabinete.

Uma fonte extra-oficial disse que a Itália pedirá licença para destacar um regimento de tropas na discutida cidade.

A solicitação será feita provavelmente na primeira sessão da conferência anglo-italiana-norte-americana sobre Trieste, que se realizará em Londres na próxima quinta-feira.

Um Novo Restaurante Para os Acadêmicos

"O SAPS Está Habilitado a Cumprir o Seu Programa e a Não Desmerecer da Confiança Dos Estudantes", Declarou o Dr. Edison Cavalcanti

Aspecto da solenidade de inauguração do Restaurante da Faculdade de Medicina, quando falava o Dr. Edison Cavalcanti, diretor geral dos Restaurantes do SAPS

O Restaurante da Universidade do Brasil, na Praia Vermelha foi entregue ao SAPS, que passou, assim, a administrá-lo e orientá-lo. Em cerimônia ontem realizada, foram inaugurados os novos serviços de refeição autarquia que estendeu, desde modo, aos estudantes da Praia Vermelha, os benefícios que já vêm sendo prestados aos seus colegas de classe que fazem suas refeições no Restaurante que o SAPS mantém na Ponta do Calabouço. Falando aos estudantes, nessa ocasião, o Reitor da Universidade, prof. Pedro Calmon, teve oportunidade de pronunciar um discurso no qual focalizou a importância do acontecimento, acrescentando, de maneira especial, a contribuição que o SAPS vinha dando ao Brasil, no sentido do elevamento do nível alimentar no nosso país. Terminando sua oração, o prof. Pedro Calmon declarou: "Atendendo generosamente ao apelo que a Reitoria lhe dirigiu, o SAPS resolveu tomar a responsabilidade do funcionamento deste Restaurante. Tenho a impressão de que o serviço de restaurante a cargo do SAPS,

que está tecnicamente preparado para melhorá-lo, atenderá ao completo as nossas necessidades. Peco aos estudantes que, com espírito de compreensão, com uma boa vontade característica, com aquela simpatia com que acolhem todas as iniciativas em seu benefício, recebam este novo Serviço do SAPS como Serviço universitário. O SAPS não tem obrigação de atender aos estudantes, atende porém em atenção ao apelo angustioso que a Reitoria lhe dirigiu, dada a deficiência conhecida dos nossos recursos para satisfazer a importância cada vez maior de trabalho nutricional de executar. O SAPS, portanto, deve ser recebido como um amigo. E uma instituição proletária que atende ao operário brasileiro. Atendendo ao estudante ele prolonga os benefícios sociais que o Governo dá à nossa gente trabalhadora. Eu peço, assim, que recebam este Serviço de todo o coração porque é um auxílio ao estudante".

Falando em seguida, o Dr. Edison Cavalcanti, diretor geral do SAPS, esclareceu que realmente a função da autar-

quia por ele dirigida é atender aos previdenciários. Contudo, abrigar-se excoções, como no caso do IPASE, cujo restaurante será transferido para o SAPS. Após declarar que recebera determinações expressas do presidente da República, no sentido de tudo fazer em benefício da alimentação da classe estudantil, o Dr. Edison Cavalcanti manifestou a grande satisfação que para ele representava colaborar com a Reitoria da Universidade, estendendo o Restaurante da Ponta do Calabouço até à Praia Vermelha. E acrescentou — "o que o Reitor pediu aos estudantes é que também recebam colaboração. Pois o SAPS está habilitado dentro do esquema traçado pelo Magnífico Reitor, a cumprir o seu programa e a não demerrecer da aceitação dos estudantes nem da honrosa confiança da Universidade do Brasil".

Agradecendo a boa vontade do SAPS em atender o apelo da Reitoria, falaram, ainda, o presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Medicina em nome dos estudantes, e o professor Bruno Lobo, pela congregação da Faculdade.

COMUNICA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS A MUDANÇA DOS SEUS ESCRITÓRIOS PARA A SOBRE-LOJA DA ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS DO AEROPORTO SANTOS DUMONT, ONDE CONTINUARÁ A AGUARDAR AS SUAS ORDENS.

PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGAS

TELEFONE : 42-1610

N.A.B. NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.



A Nossa Opinião O Aumento dos Ônibus

Quem Está Elaborando o Novo Cohen?

O GENERAL Estilac Leal declarou que "estavam elaborando planos Cohen". A acusação é grave, à vista da alta função que ele vinha exercendo. O ministro da Guerra deve saber o que ocorre no setor da segurança nacional. Se o general Estilac fala em preparação de "golpes", à moda de 1937, por certo está apoiado em informações seguras. E o seu dever é dizer a verdade, sem subterfúgios.

A linguagem de sua entrevista parece um tanto nebulosa. Quem está organizando o novo Cohen? Aponte os nomes dos responsáveis. Não podemos ficar nas alusões, no vazio da insinuação.

O momento exige atitudes claras e o general Estilac Leal começou mal sua campanha política.

Crimes de Policiais

A POLÍCIA do Distrito Federal enviou ao Pronto Socorro um preso completamente "estrangado". No Hospital, o desgracado morreu. Os investigadores declararam aos jornais, conforme foi amplamente noticiado, que os ferimentos apresentados pelo referido preso foram resultantes da luta corporal. Felta a autópsia, pelo médico legista Seve Neto, este apresentou o seguinte resultado: "fratura do crânio, concussão cerebral, hemorragia subdural, subaracnóide e ventricular, contusão dos pulmões e do coração, das lojas renais e dos intestinos com hematoma retroperitônio e mesentérico".

Eis aí o resultado da "luta corporal" travada pela vítima. Para tantos ferimentos e contusões externas e internas, a "luta" deveria ter sido formidável. E' pena que o rival ou rivais do desgracado não se tenham também apresentado para exame pericial. Um homem que apanha tanto, deveria também ter dado muito...

A Polícia faz sérias acusações ao preso. Indivíduo pernicioso, ladrão, etc.. Nada disso interessa. O mais infimo indivíduo tem o direito de ver a sua vida respaldada pelas autoridades. Nada justifica o espancamento brutal. Guardemos o resultado do inquérito. Em geral, os inquéritos em torno de violências da Polícia acabam arquivados. Será que esse terá o mesmo destino?

Festa em Quitandinha

DENTRO de quinze dias realizar-se-á, no Hotel Quitandinha, uma conferência internacional do Trabalho. A delegação brasileira ao certame é numerosa e brilhante. De lá fazem parte procuradores da Justiça do Trabalho, que conhecem perfeitamente os problemas a serem discutidos. E' claro que nessa "corbelle" há alguns manganês, que são os nossos indefectíveis "bonzos" sindicais. Mas não devem comprometer a nossa representação, até porque vão ser dirigidos, na forma do costume. Então, pelo exposto, está tudo muito certo? Infelizmente, não. Há um ponto errado. Queremos nos referir ao pagamento das despesas.

Numerosos delegados ficarão hospedados quinze dias em Quitandinha. Existem ainda os gastos com transportes, serviços de comunicações, material de expediente, pessoal auxiliar, banquetes e homenagens de toda a espécie.

Quem vai pagar tudo isso? A Previdência Social e o Fundo Sindical? A esse respeito não pode haver dúvida, pois não foram solicitados créditos especiais ao Congresso. Decididamente, não há jeito para esse malfadado imposto sindical!

Lei Oportuna

OS nossos Institutos de Previdência sempre foram viveiros de afiliados. Os seus quadros funcionais estão superlotados. Entrou muita gente pelas janelas e muitos caíram de para-quebras, como a Maria Candelária da canção carnavalesca. Não queremos dizer com isso que esse pessoal se tenha revelado incompetente. A verdade, porém, é que os Institutos, mantidos com o dinheiro dos trabalhadores, estão com uma despesa fabulosa, no que toca ao assunto de servidores.

O Congresso acaba de aprovar uma lei, já sancionada pelo Presidente da República, determinando ser "vedada a admissão, a qualquer título, de pessoal, sem prévio concurso de provas ou de provas e títulos, nos quadros de qualquer natureza das instituições de previdência social e entidades autárquicas e paraestatais, sob pena de nulidade de pleno direito".

Com essa lei, as portas estão fechadas às Marias Candelárias, e para-quebristas de ambos os sexos. Concurso é para cargo inicial. Vamos a ver se a lei agora sancionada evitará injustiças futuras, com sacrifício do pessoal que trabalha e produz. O uso do para-quebras se intensificou de tal modo, neste país, que somente uma lei severa poderia dar jeito à situação.

O Babaçu e a

Colonização Nordeste

O MINISTRO da Agricultura vai organizar colônias agrícolas no Vale do São Francisco. Espera, assim, o sr. João Cleofas dizer, ali, as lavas de retirantes que se destinam ao sul do país.

O titular da Agricultura poderia fazer idénticos núcleos no Maranhão, na zona do babaçu. Naquele Estado há milhares de quilômetros de terras sem dono, que poderiam ser distribuídos pelos flagelados. O governo deveria fixá-los adequadamente na região, onde fariam agricultura de subsistência e extração do coco. Deste modo, supririam a indústria de óleos comestíveis com a matéria-prima de que há tanta procura nos mercados internos e externos.

Alguns particulares já estão fazendo alguma coisa nesse sentido, às margens do rio Mearim. O Ministério da Agricultura, aproveitando a experiência local, certamente realizaria obra de alta significação social e econômica.

SEM dúvida alguma, o aumento das passagens dos ônibus foi concedido pelo modo mais estranho. Ao mesmo tempo, os novos preços estabelecidos chocaram pela falta absoluta de justificativa.

As melhorias de salários, determinadas pela Justiça do Trabalho, e a formação das reservas, para conservação e reaparelhamento das empresas, não ofereciam números capazes de documentar o fantástico aumento concedido pelo Prefeito do Distrito Federal.

Agora, porém, novos elementos trazidos a debate pelo vereador Mário Martins revelam que realmente foi excessiva a autorização para que fossem majoradas as passagens de ônibus.

Os números vêm justificar a revolta popular contra as empresas e contra o Prefeito. O que apurou o vereador carioca é que a majoração concedida, excluída a parcela destinada a ser incorporada ao salário dos empregados das empresas, atingirá, em menos de dois anos, a uma quantia superior à soma de valores de todos os ônibus existentes no Distrito Federal.

A essa conclusão chegou o representante da U.D.N., na Câmara Municipal, levando em conta os elementos fornecidos pelos defensores do aumento.

Com os dados que colheu, demonstrou o vereador Mário Martins que em pouco mais de um ano, ou seja, em quinze meses, a quantia resultante da majoração permitiria a aquisição de um número de ônibus igual ao dos que atualmente se encontram em trânsito na cidade.

O exagêro do ato do Prefeito é, agora, um fator a mais de apoio às manifestações contrárias à concessão do aumento, já fundamentadas em excelentes razões jurídicas.

O decreto que autorizou a elevação dos preços das passagens invocava como motivação uma determinação da Justiça do Trabalho, esta decorrente de um julgamento em que foram majorados os salários dos empregados das empresas. No entanto, a parte que a estes caberá no total das quantias é reduzidíssima, quase nada representa, e não constituiria, realmente, um ônus importante para a bolsa da população.

REPORTER CONTRA MINISTROS TUNISIANOS

J. Guilherme de Aragão.

OS graves acontecimentos da Tunísia acabam de derivar para um entreteatral trágico-cômico, com um herói-figurante da imprensa brasileira. Lembremos, de início, que há coisa de uma semana, o residente francês na Tunísia, general Hautecloque, desferiu um verdadeiro golpe de Estado no protetorado africano. O "premier" tunisiano Chenik, o ministro da Saúde Pública, dr. Ben Salém, e mais dois outros ministros foram presos e transferidos para lugar distante da área do terrorismo anti-francês que eles fomentavam. O Bei de Tunis foi instado a formar novo gabinete que surgiu sob a chefia do ministro francês-filho Backeuche. Ao passo que se ia processando um estágio de recomposição do "modus vivendi" franco-tunisiano, os ministros depostos e detidos passaram a residir no Hotel Bjord Philibert, em Kelbi, alhiesos aos planos de reação do Neo Destour.

Estavam os políticos tunisianos reunidos à hora do almoço, quando entra em cena, com intenções apenas profissionais, o repórter Jean Manzoni que inopinadamente consegue arrancar um flagrante para o noticiário internacional. Começa, então, a cena trágico-cômica. O ex-premier Chenik mobiliza os ministros comensais e mais dois filhos para vingar no fotógrafo Jean Manzoni a partida que o residente Hautecloque lhes impingiu. Uma rua inteira de Kelbi virou pista de corrida, sob um calor fúlgente de quarenta e dois graus. Apareceram os gendarmes que estranharam a movimentação de personagens e, sobretudo, o objetivo da correria, que era a apropriação do flagrante fotográfico. Os ex-ministros tunisianos, porém, acharam que era descer muito deixar o caso à competência policial e, de volta ao hotel, sequestraram uma pasta de material fotográfico ali guardada por Jean Manzoni. Negociações foram, então, estabelecidas sobre a permuta da pasta pelo clichê. Não o conseguindo, o primeiro ministro Chenik desistiu de outros entendimentos, pois entregou ao comandante de Kelbi o trunfo com que pretendia reaver o flagrante, saindo vitorioso o repórter, da disputa internacional.

EFEMERIDES

2 DE ABRIL

1916 — Morre no Rio de Janeiro, Julio Cesar de Morais Carneiro, Padre João Maria, um dos nossos maiores e mais cultos oradores sacros. Era bacharel em Direito. Foi promotor público e advogado. Enviando pela segunda vez, em 1899, entrou para o Seminário de Mariana, ordenando-se em 1891. Sacerdote exemplar, foi de sua carreira verdadeiro apostolado. Percebeu todo o Brasil pregando a palavra dos Evangelhos.

Dias Úteis

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



Foi o sr. Aliomar Baleeiro que disse, justificando as férias da Semana Santa, que, a seu ver, o diabo anda à solta, por aí. O sr. Adroaldo Mesquita, que então presidia, talvez estivesse desatento, no justo instante da involuntária invocação do Tinhoso e por isso não o tenha esconjurado devidamente. O fato é que, desse momento em diante, as coisas andaram mal e não houve mais uma só deliberação acertada, naquele fim de sessão.

DE ALGUMAS CONFUSÕES

Os ânimos já andavam excitados pela discussão para saber por quantos dias deveria a Casa interromper seus trabalhos. Só nos dias santificados? A semana inteira? A corrente clerical batia-se por esta última fórmula, à qual se objetava que, nos outros dias, segunda, terça e quarta-feira, as repartições funcionam, todo mundo trabalha, em todo o mundo. Por que que não se reuniria a Câmara? Guardando os dias da Paixão, estariam, ao que parece, respeitados os sentimentos católicos da Casa, que são os da maioria da nação.

Nesse sentido, o sr. Barreto Pinto formulou requerimento substitutivo do primeiro e que como tal foi anunciado pela Mesa. Entretanto, fosse por inadvertência, fosse pelo que fosse, o sr. Barreto Pinto requereu, também, preferência para sua proposição. Ora, ou bem que o requerimento era substitutivo do anterior — e, nesse caso, tinha preferência por força do Regimento — ou bem que era requerimento distinto do primeiro, e, nesse caso, estava a preferência pendente da deliberação do plenário. O que não era possível foi o que se fez: anunciar um substitutivo, com pedido de preferência, e submeter a votos esse pedido.

O sr. Barreto Pinto, a princípio, engoliu a solução. Mas, advertido pelo sr. Lúcio Bittencourt, quando já se ia proceder à verificação da votação, a seu pedido, levantou a questão de ordem. A Mesa entendeu, se não nos enganamos, que o Regimento é omissivo, dispondo apenas sobre substitutivos a projetos de lei e não a requerimentos. Quer-nos parecer, porém, "data venia", que a norma Regimental, a respeito, abrange todas as proposições, e não há como deixar de incluir entre estas os requerimentos.

Mas, as malas artes do que "tava sôto", segundo o sr. Aliomar Baleeiro, não se contentariam com uma só confusão. Verificada a votação, depois de considerada improcedente a questão de ordem do sr. Barreto Pinto, não havia número e foi anunciado que se iria proceder à chamada. Pela ordem, o sr. Flores da

Cunha Inquiriu se era necessário o "quorum" das deliberações, para votar aquele requerimento. E invocou precedentes de votações análogas, dispensando o "quorum" por interpretação da Mesa, sob a presidência do sr. Nereu Ramos.

O sr. Adroaldo Costa, à vista disso, proclamou a unidade da Mesa e dispensou a chamada, havendo por desaprovada a preferência. Ora, "o simile não era igual". O que se, discutiu e decidiu, há tempos, foi que a exigência constitucional da presença da maioria dos membros da Casa, para quaisquer deliberações, não é de aplicar-se aos casos em que não há propriamente "deliberação", como no caso dos votos congratulatórios pelo aniversário de jornais e emissoras de rádio — atos meramente sociais, e não atribuição específica do Congresso.

NAO E' LICITA A DECISAO

Evidentemente, não é esse o caso, quando se trata de interromper os trabalhos legislativos, em dias que, à falta de uma "deliberação" em contrário, seriam dias de sessão. Para resolver que o dia de sessão não o será, só uma autêntica e formal "deliberação" da Casa. E a "deliberação", só pode ser tomada pela maioria dos presentes, presente a maioria dos membros da Câmara.

Mas, quando esse argumento não fosse — como é — decisivo, haveria, ainda, este outro: o próprio Regimento da Câmara dispõe, no art. 99, que "dependa da deliberação do plenário o requerimento escrito... II — sem discussão, e votado pela maioria absoluta dos deputados, que solicite... e) preferência".

Esse claro dispositivo é interpretativo da Constituição, sujeitando ao preceito constitucional, isto é, definindo como objeto de deliberação as matérias para cuja decisão exige a votação "pela maioria absoluta dos deputados". O Regimento completa a Constituição, discernindo entre o que é deliberação, no duro, e o que não exige o pronunciamento formal da Casa, como colégio deliberativo.

Para terminar, lembrarmos, ainda, uma questão nova. E' lícito à Câmara deixar de convocar sessão em dia útil, mediante requerimento? Parece-nos que não. Só vemos dois caminhos para alcançar esse objetivo: ou o da votação de lei, que "Inutilize" certos dias, ou o da votação de "resolução", com força para modificar o Regimento, que determina a realização de sessões, todos os dias úteis. Tudo mais é irregular, o que, certamente, tem escapado à atenção dos srs. congressistas.

Ciência ao Alcance de Todos

Micoses

Conhecidas de um século para cá, as infecções por cogumelos têm sido alvo de sérias especulações por parte de pesquisadores e clínicos que têm provado a sua presença como responsáveis por uma grande série de doenças do homem. Provavelmente a mais conhecida das afecções determinadas pelos cogumelos no homem é o chamado "sapinho", que ataca em geral as crianças em torno de dois meses de idade, e mesmo alguns adultos, após períodos longos de febre. O "sapinho" ataca preferentemente a língua e as mucosas e só muito raramente o faz à pele sendo responsável por estas placas tipo nata de leite, facilmente destacáveis do cogumelo chamado de monília albicans.

Com o desenvolvimento das técnicas de pesquisa, uma série de doenças orgânicas foi catalogada e sua etiologia é hoje conhecida, sendo possível cultivar-se em meios de cultura especiais, o cogumelo responsável; deixaram assim as doenças determinadas pelos fungos de pertencer exclusivamente ao dermatólogo, para cair no domínio da clínica geral.

A maioria das infecções por cogumelos são em geral de origem exógena, estando correlacionadas a certas regiões ou tipos de climas, assim a blastomycose e quase restritamente americana do sul, onde é responsável por uma série de doenças, com características próprias em relação à forma do cogumelo; sendo mais conhecida a forma pulmonar que não constitui uma raridade no nosso país, onde já foram publicadas inúmeras observações clínicas sobre esta doença.

Outras micoses têm sua ocorrência mais generalizada, assim vamos achar a esporotricose comum ao homem e a certos animais, frequente nos Estados Unidos, na França e na América do Sul; ocorrendo principalmente nos jardineiros horticultores, e agricultores, seja penetrando na pele por ferimentos e escurações ou por via digestiva consequente ao hábito que em geral têm estas pessoas de levar à boca folhas e talos de plantas. A sua lesão é constituída por ulcerações dos gânglios linfáticos determinando uma lesão aberta muito semelhante à da tuberculose de pele ou às lesões cutâneas da sífilis.

Podem ainda certos cogumelos parasitar o sistema nervoso do homem, determinando grave enfermidade, assim a torulose, facilmente confundida com a meningite e quase

sempre um achado de necropsia, pois que o seu tratamento específico é ainda desconhecido.

A actinomicose com regular incidência em nosso país é também uma infecção micótica extremamente grave, caracterizada pela incidência de tumores cheios de grãos na face, pescoço, joelho, face interna da coxa e pé, com desmesurado edema e geralmente determinando a amputação cirúrgica do mesmo a fim de aliviar o paciente.

Com o desenvolvimento e o aparecimento dos novos antibióticos que estão novamente em foco as infecções pelas monílias, uma vez que, após o tratamento prolongado com aureomicina parece haver uma proliferação destes fungos, traduzindo-se principalmente pela sua localização nas mucosas determinando pruridos.

Entre as micoses mais comuns ao nosso país vamos achar a leishmaniose, que se caracteriza por apresentar com manchas róseas de pequenas papoulas localizando-se nas regiões de maior sudorese, como a raiz das coxas e axilas, e extremamente pruriginosas, o mesmo podemos dizer da dermatose, dermatose das mãos e dos pés a que o vulgo confunde com ácido úrico e que ataca frequentemente as pessoas que têm as mãos ou os pés em contacto com a água.

A micoses que ataca em geral as unhas, a pele e os cabelos, o povo em geral denomina de tinhas, porém os médicos referem-se a estas exclusivamente como responsáveis pelas lesões do couro cabeludo. As tinhas podem se apresentar tonsurantes, isto é, constituindo a crosta no couro cabeludo e determinando a queda do cabelo ou favicose.

Variadas são os tipos de contágio humano pelos cogumelos, porém certas condições intrínsecas ou extrínsecas parecem facilitar, assim é que a gestação parece facilitar o desenvolvimento da monília albicans da mucosa vaginal da grávida.

A monília cutânea ataca facilmente os espaços interdigitais, porém é sempre facilitada pelos indivíduos que manipulam água, como as lavadeiras, ou ainda tem fácil desenvolvimento nos indivíduos diabéticos, ou nos de alimentação rica em hidratos de carbono.

A importância das infecções por cogumelos é um assunto de preocupação constante dos que se dedicam a este ramo, pois que parecem eles ter algo em comum com as doenças de origem bacteriana, a etiologia de certas doenças mais ou menos difundidas e ainda pouco estudadas.

mente as pessoas que têm as mãos ou os pés em contacto com a água.

A micoses que ataca em geral as unhas, a pele e os cabelos, o povo em geral denomina de tinhas, porém os médicos referem-se a estas exclusivamente como responsáveis pelas lesões do couro cabeludo. As tinhas podem se apresentar tonsurantes, isto é, constituindo a crosta no couro cabeludo e determinando a queda do cabelo ou favicose.

Variadas são os tipos de contágio humano pelos cogumelos, porém certas condições intrínsecas ou extrínsecas parecem facilitar, assim é que a gestação parece facilitar o desenvolvimento da monília albicans da mucosa vaginal da grávida.

A monília cutânea ataca facilmente os espaços interdigitais, porém é sempre facilitada pelos indivíduos que manipulam água, como as lavadeiras, ou ainda tem fácil desenvolvimento nos indivíduos diabéticos, ou nos de alimentação rica em hidratos de carbono.

A importância das infecções por cogumelos é um assunto de preocupação constante dos que se dedicam a este ramo, pois que parecem eles ter algo em comum com as doenças de origem bacteriana, a etiologia de certas doenças mais ou menos difundidas e ainda pouco estudadas.

A micoses que ataca em geral as unhas, a pele e os cabelos, o povo em geral denomina de tinhas, porém os médicos referem-se a estas exclusivamente como responsáveis pelas lesões do couro cabeludo. As tinhas podem se apresentar tonsurantes, isto é, constituindo a crosta no couro cabeludo e determinando a queda do cabelo ou favicose.

Variadas são os tipos de contágio humano pelos cogumelos, porém certas condições intrínsecas ou extrínsecas parecem facilitar, assim é que a gestação parece facilitar o desenvolvimento da monília albicans da mucosa vaginal da grávida.

A monília cutânea ataca facilmente os espaços interdigitais, porém é sempre facilitada pelos indivíduos que manipulam água, como as lavadeiras, ou ainda tem fácil desenvolvimento nos indivíduos diabéticos, ou nos de alimentação rica em hidratos de carbono.

A importância das infecções por cogumelos é um assunto de preocupação constante dos que se dedicam a este ramo, pois que parecem eles ter algo em comum com as doenças de origem bacteriana, a etiologia de certas doenças mais ou menos difundidas e ainda pouco estudadas.

Do Sahara ao Polo Sul

PIERRE CORVAL

(Conselheiro da União Francesa)

Apesar de suas dificuldades interiores, das aparentes contradições de seu regime parlamentar, a França continua um país sério e trabalhador, sem cessar à espera de novas descobertas e sempre pronto a realizar novos progressos.

Não darei como provas senão duas iniciativas recentes, que já apaixonam a opinião pública. A primeira se refere à eventual nacionalização do Sahara. A segunda visa dar um estatuto político particular às terras austrais e antárticas francesas. O Sahara, as terras austrais e antárticas! Que se pode esperar dessas regiões desoladas, áridas e quase que inabitadas? Não há dúvida, porém, a resposta é fácil. Aqui se pensa prospectar um solo de recursos desconhecidos até ontem, mais rico do que se supõe. Lá, espera-se contribuir para o estudo científico e para o progresso econômico de uma região considerada a justo título como o "pulmão do mundo".

Ocupemo-nos primeiro do Sahara. Recentemente, formou-se uma Comissão em vista da criação de uma entidade territorial e política que agruparia num território autônomo as imensidades que são designadas sob o nome de Saara francês. Até aqui, só a Igreja católica tinha reconhecido ao deserto sua unidade, criando um vicariato apostólico do Saara, cujo Bispo, Monsenhor Mercier, reside em Ghardaiia. Politicamente esses territórios estão atualmente divididos entre os protetorados de Marrocos e Tunísia, os territórios da Mauritânia e do Tchéad. A população é esparsa: quase um milhão de habitantes para 4 milhões de quilômetros quadrados. Populações sem unidade política e econômica, divididas em tribos, que mal conheciam o hábito de se entrematearem, ora islamizadas, ora senesais à atração da África negra. Mas, populações que a rude vida do deserto uniformizou de certo modo, sem, no entanto, lhes ter dado um sentimento nacional.

A grande novidade reside na descoberta relativamente recente das espantosas possibilidades que encobre a terra aparentemente hostil do País da Sede. O deserto, realmente, é rico de recursos mineralógicos. Expedições reconheceram a presença da antímonia, minério de ferro, de manganes, de cobre, de estanho. Foram feitas prospeções em jazidas de fosfatos. Fala-se mesmo em petróleo que certos especialistas teriam revelado recentemente.

Como explorar essas riquezas? O problema apresentou-se imediatamente aos pesquisadores franceses — que logo toparam com o problema dos transportes. Mas, o que era ontem uma utopia, é hoje realidade. O trans-saariano penetra já a 610 kms. da costa de Oran, além de Colomb-Bechar, até Abadja, através da bacia mineira de Sfala, tão vasta quanto a dos departamentos do Norte e do Passo-de-Calais; sem que guerra essa linha já teria atingido o Níger.

Se a estrada de ferro é ainda virtual, a circulação de automóveis já é uma realidade. Os automóveis e os caminhões trilham as areias e ligam Alger a Gao em 4 ou 5 dias. E depois, há o avião que foi chamado a desempenhar um papel de primeiro plano nesse Império de enormes distâncias.

Desde então, tudo é permitido aos pioneiros. Tudo, e mesmo fazer jogar a água em pleno deserto — o que tornou possível já, a plantação de palmeiras ao abrigo das quais crescem os legumes e as árvores frutíferas — e se estendem os pastos onde vivem carneiros e camelos. Fala-se já nos lagos artificiais do vento, do calor.

Os técnicos americanos e soviéticos trabalham — conforme se sabe — em seus países, na domesticação dos desertos. Por que os técnicos franceses não obteriam resultados análogos? Os promotores do projeto de unificação política do Saara franceses querem, literalmente, fazer florescer o deserto. Por certo, eles dissimulam que a tarefa será longa. Mas têm fé. Continuem e de Charles de Foucauld, eles querem dar à França uma nova província e trazer à metrópole, que tanto precisa deles, as matérias-primas e os mercados. Como não encorajá-los?

Enquanto certos pioneiros franceses lutam contra o intenso calor saariano, outros se vêm à volta com os ventos e os gelos do polo sul. Eles possuem os primeiros mapas do que deve vir a ser, num futuro próximo, o "território das terras austrais e antárticas francesas".

Elas são as únicas terras onde os aviões que fazem esse trajeto poderão pousar. No caso em que o Canal de Suez viesse a ser fechado, elas comandariam absolutamente a linha marítima da Cidade do Cabo Melbourne pela Índia.

Durante a última guerra, os alemães, a quem o interesse estratégico das Kerguelen não tinha escapado, para lá enviaram ao menos um abastecedor de submarinos. Com a Terra Adelia entramos num outro mundo: a Antártida — que se está separada das Kerguelen por mais de 600 de certo, sob o ponto de vista econômico, em compensação é considerável sob o ponto de vista científico. E' aí, realmente, que nascem as grandes correntes que determinam o tempo em todo o hemisfério austral e mesmo no hemisfério boreal. Se a navegação aérea pelos polos se desenvolver, a Terra Adelia será o ponto de reabastecimento indicado na via que liga a América do Sul à Austrália, Melbourne ao Rio de Janeiro e a Santiago do Chile.

E' o interesse científico evidente desse Território que decidiu a França a enviar várias missões: missões Liotard de 1950 e 1951 — missão Barré, de 1951 até hoje, uma terceira missão comandada por especialistas de meteorologia está a caminho, para reaver a missão Barre. Ela residirá na Terra Adelia até 1953.

Atualmente a França possui na Ilha Amsterdam uma estação permanente de rádio e uma missão de um quinze homens, geralmente especialistas de meteorologia. Nas Kerguelen, a missão francesa compreende uns quarenta homens. Eis aqui a prova de que a França continua a ser a pátria dos missionários pacíficos e fraternais.

O Que Se Diz

... QUE, quando se discutia ontem na Câmara se devia haver sessão durante a Semana Santa, ou não, o deputado Negreiros Falcão, o mesmo do aumento dos subsídios, deu o seguinte aparte: "No meu jeton, ninguém mexe".

... QUE o sr. Ananias Pêto adquiriu o vespertino "Correio da Noite".

... QUE, na última assembleia dos funcionários públicos, foram atacados com veemência os srs. Melo Flores e Simões Lopes, eram responsáveis pelo retardamento dos estudos para concessão de aumento ao funcionalismo.

... QUE a certa altura, porém, um velho servidor público levantou-se e, sob o silêncio geral, declarou que aqueles que não tinham nenhuma significação, pois os srs. Melo Flores e Simões Lopes evidentemente eram apenas o martelo e devia haver algum segurado do cabo.

A Opinião do Leitor:

AGRURAS DO BARNABÉ

Leônidas Júnior, de São Paulo, fornece a este jornal, com algum atraso, seu depoimento sobre o orçamento de um servidor público, (o próprio misivista), que ganha Cr\$ 1.900,00. Sucintamente enumera: Armazem, Cr\$ 800,00; aquecedor, Cr\$ 300,00; condução, Cr\$ 200,00; aluguel de casa, Cr\$ 500,00; leite e pão, Cr\$ 180,00; seguro de vida, Cr\$ 150,00; contribuição de aposentadoria, Cr\$ 95,00; total: Cr\$ 2.225,00.

MAL DE GOVERNO

O sr. José Simplicio da Silva, de São Paulo, comenta diversas contradições do governo falando a propósito da atribuição dos vencimentos dos servidores públicos. Declarando-se empregado no comércio, lembra que o problema administrativo do Brasil é muito mais intimamente ligado aos vencimentos do funcionalismo do que aos governantes. Cita, um exemplo dessa ligação o sr. o político-administrativo lembrando o discurso em que o sr. Getúlio Vargas ameaça entregar os exploradores do comércio à justiça primária do povo.

Traduzido em linguagem mais acessível, queria isso dizer que o governo estava a pique de não cumprir a responsabilidade de fiscalizar os preços (como realmente abriu mão de atribuir a atribuição exclusivamente à vigilância do povo. A desistência do governo originava-se evidentemente na incapacidade patente dos seus servidores para exercer com eficiência as atribuições que lhes eram confiadas. Já que não podia dedicar tempo ao comércio, a tarefa de fiscalizar, fosse por que a corrupção houvesse tomado conta do aparelho fiscal. Qualquer das duas hipóteses tem a mesma origem: a permanente preocupação do servidor público em obter, por qualquer meio que não o exercício das suas funções em benefício do Estado, o dinheiro suficiente para satisfazer as suas necessidades mínimas.

Então, acontece que o governo, em vez de dar ao seu pessoal condições de viver com dignidade, sacode os ombros e incentiva o povo a cometer outro crime em revida à exploração. E' o sr. Getúlio Vargas um presidente bíblico. Lava as mãos sobre o que é da sua obrigação evitar a corrupção no comodismo. Prega que há de ser o olho por olho, dente por dente. Admite como boa solução que pague o luto pelo pecador. Depois, quando o povo mostra que lhe compreendeu o conselho, deixa que a política o convalesça, porque os tempos bíblicos já passaram.

JUSTIÇA

O sr. Guilherme França queixa-se amargamente dos jornalistas expendidos por um jornalista, em seu jornal, a respeito da retribuição de aumento dos servidores públicos. Lamenta o sr. França que homens cuja profissão reclama um íntimo contato com a realidade se oponham a uma pretensão justa como a dos desprezados e achincalhados barnabés.

S. A. Diário Carioca

Administração e Redação Avenida Rio Branco N.º 25

Sede Social: Rua da Assembleia, 10

Director Geral: HORACIO DE CARVALHO JR

Director Redacção: J. B. MARTINS GUIMARÃES

Director Suplente: J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES:

Director Geral	43-645
Director Redacção	43-3014
Director Suplente	43-3029
Gerente	43-3039
Gerencia	43-643
Redacção-chefe Assistente	43-5377
Secretaria	43-5389
Política	43-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	43-4472
Polícia	43-2082
Suplemento	43-3232
Depart de Difusão	43-3669
Depart de Publicidade	43-3763

ASSINATURAS

Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	120,00
Semestral	60,00
Países de Convenção Postal	
Anual	350,00
Semestral	200,00
SOB REGISTRO POSTAL	

Subscreva em S. Paulo Av. Ipiranga, 879-13-A-S-13 Tel.: 36-4561

PUBLICIDADE A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede em S. Paulo, Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefones: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

OPERECEIA A COLABORAÇÃO PANORAMA ECONÔMICO NO BRASIL E NO MUNDO

O Melhor Minério de Ferro do Mundo!

A Companhia Vale do Rio Doce, em 1951, Exportou 1.273.978 toneladas Inglêsas de Minério de Ferro, Correspondendo a 96,5% do Total Exportado Pelo País — Alcançado, Nas Últimas Vendas, o Preço de US\$18.00 a Tonelada — 1.500.000 Toneladas em 1952 e 3.000.000 Dois Anos Depois de Obtidos os Necessários Recursos Financeiros — Saldo em 1951: Cr\$ 70.945.038,80 — Distribuição de Dividendos, Pela Primeira Vez — A Estrada de Ferro Vitória a Minas, Uma Das Raras Ferrovias Nacionais que Vivem em Regime de Saldo, Deu, em 1951, um Lucro de Cr\$ 31.327.526,50 — Muito Bons o Relatório e o Balanço Apresentados Pela Diretoria da Companhia Vale do Rio Doce Aos Acionistas

A atual política administrativa que vem sendo seguida pela Companhia Vale do Rio Doce está produzindo os melhores resultados, conforme se verifica pelos fatos, notadamente a produção de minério de ferro, que atingiu, em 1951, o nível de 1.273.978 toneladas, o que representa um aumento de 10% em relação ao ano anterior. Também houve um aumento na produção de aço, que atingiu, em 1951, o nível de 1.273.978 toneladas, o que representa um aumento de 10% em relação ao ano anterior.

Em 1951, a Cia. Vale do Rio Doce produziu 1.273.978 toneladas de minério de ferro, o que representa um aumento de 10% em relação ao ano anterior. Também houve um aumento na produção de aço, que atingiu, em 1951, o nível de 1.273.978 toneladas, o que representa um aumento de 10% em relação ao ano anterior.

Em 1951, a Cia. Vale do Rio Doce produziu 1.273.978 toneladas de minério de ferro, o que representa um aumento de 10% em relação ao ano anterior. Também houve um aumento na produção de aço, que atingiu, em 1951, o nível de 1.273.978 toneladas, o que representa um aumento de 10% em relação ao ano anterior.

Em 1951, a Cia. Vale do Rio Doce produziu 1.273.978 toneladas de minério de ferro, o que representa um aumento de 10% em relação ao ano anterior. Também houve um aumento na produção de aço, que atingiu, em 1951, o nível de 1.273.978 toneladas, o que representa um aumento de 10% em relação ao ano anterior.

Em 1951, a Cia. Vale do Rio Doce produziu 1.273.978 toneladas de minério de ferro, o que representa um aumento de 10% em relação ao ano anterior. Também houve um aumento na produção de aço, que atingiu, em 1951, o nível de 1.273.978 toneladas, o que representa um aumento de 10% em relação ao ano anterior.

Em 1951, a Cia. Vale do Rio Doce produziu 1.273.978 toneladas de minério de ferro, o que representa um aumento de 10% em relação ao ano anterior. Também houve um aumento na produção de aço, que atingiu, em 1951, o nível de 1.273.978 toneladas, o que representa um aumento de 10% em relação ao ano anterior.

Em 1951, a Cia. Vale do Rio Doce produziu 1.273.978 toneladas de minério de ferro, o que representa um aumento de 10% em relação ao ano anterior. Também houve um aumento na produção de aço, que atingiu, em 1951, o nível de 1.273.978 toneladas, o que representa um aumento de 10% em relação ao ano anterior.

Em 1951, a Cia. Vale do Rio Doce produziu 1.273.978 toneladas de minério de ferro, o que representa um aumento de 10% em relação ao ano anterior. Também houve um aumento na produção de aço, que atingiu, em 1951, o nível de 1.273.978 toneladas, o que representa um aumento de 10% em relação ao ano anterior.

Em 1951, a Cia. Vale do Rio Doce produziu 1.273.978 toneladas de minério de ferro, o que representa um aumento de 10% em relação ao ano anterior. Também houve um aumento na produção de aço, que atingiu, em 1951, o nível de 1.273.978 toneladas, o que representa um aumento de 10% em relação ao ano anterior.

Em 1951, a Cia. Vale do Rio Doce produziu 1.273.978 toneladas de minério de ferro, o que representa um aumento de 10% em relação ao ano anterior. Também houve um aumento na produção de aço, que atingiu, em 1951, o nível de 1.273.978 toneladas, o que representa um aumento de 10% em relação ao ano anterior.

Em 1951, a Cia. Vale do Rio Doce produziu 1.273.978 toneladas de minério de ferro, o que representa um aumento de 10% em relação ao ano anterior. Também houve um aumento na produção de aço, que atingiu, em 1951, o nível de 1.273.978 toneladas, o que representa um aumento de 10% em relação ao ano anterior.

Em 1951, a Cia. Vale do Rio Doce produziu 1.273.978 toneladas de minério de ferro, o que representa um aumento de 10% em relação ao ano anterior. Também houve um aumento na produção de aço, que atingiu, em 1951, o nível de 1.273.978 toneladas, o que representa um aumento de 10% em relação ao ano anterior.

Em 1951, a Cia. Vale do Rio Doce produziu 1.273.978 toneladas de minério de ferro, o que representa um aumento de 10% em relação ao ano anterior. Também houve um aumento na produção de aço, que atingiu, em 1951, o nível de 1.273.978 toneladas, o que representa um aumento de 10% em relação ao ano anterior.

Outros Assuntos Debatidos na Comissão de Desenvolvimento Industrial

A Comissão de Desenvolvimento Industrial, reunida sob a presidência do sr. Horácio Lafer, recebeu, ontem, a visita do sr. Charles Schneider, chefe da grande empresa metalúrgica francesa Schneider & Cia., que se fez acompanhar dos srs. Raymond Dupoux e Jean de Genouillac, presidente e diretor da S. O. M. U., empresa associada ao grupo Schneider, e do coronel Albert Buchalet, adido militar, à Embaixada Francesa.

BUCAL A COLABORAÇÃO

O ministro Horácio Lafer saudou o sr. Charles Schneider como chefe de uma organização tradicional da indústria manufatureira mundial, amigo sincero do Brasil, com quem demonstrado através de atos e palavras e que vem acompanhando com simpatia o nosso desenvolvimento.

Finalizou o ministro da Fazenda, sua saudação, formulando votos para que a organização Schneider venha colaborar conosco, estreitando ainda mais as relações de amizade que um a França ao Brasil.

O coronel Macedo Soares pediu permissão para realizar a calorosa acolhida que lhe fez a organização Schneider durante a sua recente visita à França, já na realidade membro da Comissão de Desenvolvimento Industrial, em missão do governo brasileiro.

Prasou o sr. Macedo Soares que a recepção proporcionada pela Grande Usina Siderúrgica de Le Creusot e na Usina da S. O. M. U. onde são fabricados m. m. h. e tratores e máquinas, aumentando, assim, as possibilidades das reservas brasileiras.

Como reflexo desta boa situação econômica, foram bem significativos os resultados alcançados no exercício de 1951, durante o qual não contou a Companhia sendo com os recursos das suas operações.

O lucro do exercício atingiu a soma de Cr\$ 70.945.038,80. Recauda Cr\$ 308.524.947,10 Despesa Cr\$ 327.649.928,20

Saldo do exercício Cr\$ 70.945.038,80. Deve-se ressaltar que, pela primeira vez, a Cia. Vale do Rio Doce fez, agora, a distribuição de 6% de dividendos aos portadores de ações preferenciais, de acordo com os seus Estatutos. Esses dividendos correspondem a Cr\$

O saldo de 1951 foi o dobro do de 1950. Nos últimos 10 anos a receita líquida cresceu 43%, isto é, aumentou de 485%.

Em 1951, a Cia. Vale do Rio Doce transportou 1.273.978 toneladas de minério de ferro, o que representa um aumento de 10% em relação ao ano anterior.

Em 1951, a Cia. Vale do Rio Doce transportou 1.273.978 toneladas de minério de ferro, o que representa um aumento de 10% em relação ao ano anterior.

Em 1951, a Cia. Vale do Rio Doce transportou 1.273.978 toneladas de minério de ferro, o que representa um aumento de 10% em relação ao ano anterior.

Em 1951, a Cia. Vale do Rio Doce transportou 1.273.978 toneladas de minério de ferro, o que representa um aumento de 10% em relação ao ano anterior.

Em 1951, a Cia. Vale do Rio Doce transportou 1.273.978 toneladas de minério de ferro, o que representa um aumento de 10% em relação ao ano anterior.

Em 1951, a Cia. Vale do Rio Doce transportou 1.273.978 toneladas de minério de ferro, o que representa um aumento de 10% em relação ao ano anterior.

Em 1951, a Cia. Vale do Rio Doce transportou 1.273.978 toneladas de minério de ferro, o que representa um aumento de 10% em relação ao ano anterior.

Em 1951, a Cia. Vale do Rio Doce transportou 1.273.978 toneladas de minério de ferro, o que representa um aumento de 10% em relação ao ano anterior.

Em 1951, a Cia. Vale do Rio Doce transportou 1.273.978 toneladas de minério de ferro, o que representa um aumento de 10% em relação ao ano anterior.

Em 1951, a Cia. Vale do Rio Doce transportou 1.273.978 toneladas de minério de ferro, o que representa um aumento de 10% em relação ao ano anterior.

Em 1951, a Cia. Vale do Rio Doce transportou 1.273.978 toneladas de minério de ferro, o que representa um aumento de 10% em relação ao ano anterior.

Em 1951, a Cia. Vale do Rio Doce transportou 1.273.978 toneladas de minério de ferro, o que representa um aumento de 10% em relação ao ano anterior.

Em 1951, a Cia. Vale do Rio Doce transportou 1.273.978 toneladas de minério de ferro, o que representa um aumento de 10% em relação ao ano anterior.

Em 1951, a Cia. Vale do Rio Doce transportou 1.273.978 toneladas de minério de ferro, o que representa um aumento de 10% em relação ao ano anterior.

Em 1951, a Cia. Vale do Rio Doce transportou 1.273.978 toneladas de minério de ferro, o que representa um aumento de 10% em relação ao ano anterior.

Em 1951, a Cia. Vale do Rio Doce transportou 1.273.978 toneladas de minério de ferro, o que representa um aumento de 10% em relação ao ano anterior.

Em 1951, a Cia. Vale do Rio Doce transportou 1.273.978 toneladas de minério de ferro, o que representa um aumento de 10% em relação ao ano anterior.

Em 1951, a Cia. Vale do Rio Doce transportou 1.273.978 toneladas de minério de ferro, o que representa um aumento de 10% em relação ao ano anterior.

Em 1951, a Cia. Vale do Rio Doce transportou 1.273.978 toneladas de minério de ferro, o que representa um aumento de 10% em relação ao ano anterior.

O BALANÇO DA "PAULISTA"

O relatório e balanço da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, divulgado ontem na imprensa de São Paulo, é um atestado do que pode a iniciativa privada brasileira, cumprindo plenamente suas finalidades, transportando sem acidentes quase 12,5 milhões de passageiros em 1951, dando esboço ao produto do trabalho das indústrias urbanas, a "Paulista" mostrou mais uma vez que é capaz o ferroviário nacional, quando a estrada não se torna presa da burocracia incoerente e paralisante.

Os lucros dos serviços ferroviários, no primeiro semestre do ano passado, elevaram-se a Cr\$ 49.863.550,50, que, somados a Cr\$ 18.515.185,10, de lucros que passaram em suspensão do exercício de 1950, atingiram ao total de Cr\$ 68.378.735,60. Atendidas as reservas legais e estatutárias e os fundos especiais, a Paulista distribuiu nesse primeiro semestre Cr\$ 28,0 milhões em dividendos (taxas de 8% a.a.). No segundo semestre o lucro alcançou Cr\$ 43.948.100,00, que, somados a Cr\$ 13.374.421,70, de lucros do primeiro semestre que passaram em suspensão, alcançaram o total de Cr\$ 57.322.521,70. Neste segundo semestre, após as deduções de praxe, o total distribuído em dividendos atingiu a quantia de Cr\$ 42,0 milhões (taxa de 12% a.a.). Deste modo, o exercício financeiro de 1951 encerrou-se para a Paulista com um saldo líquido de Cr\$ 68.378.735,60, tendo o total de dividendos distribuídos representado, para os acionistas, um rendimento médio de 10% ao ano. Note-se, também, as seguintes contribuições para institutos de previdência e assistência social: Para a Caixa de Aposentados e Pensões dos Ferroviários (contribuição da empresa) Cr\$ 16.682.469,50; para o Fundo Unico de Previdência Social (contribuição da empresa) Cr\$ 1.124.655,20; para o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (contribuição da companhia) Cr\$ 899.724,20.

A Paulista realizou todas as obras e melhoramentos programados para o ano passado. Até 31 de dezembro recebeu grande parte da encomenda feita a diversos fabricantes nos Estados Unidos, no valor total de US\$ 7.373.085,12.

Além disso, um magnífico exemplo dos benefícios da iniciativa particular, Companhia se fez resultados com o descalço das estradas de ferro oficiais. E registre-se, por fim, que a Paulista não se constituiu por meio da subscrição compulsória de ações.

O Café em N. Y.

A última carta semanal do Bureau Pan-Americano de Café (28 de Março de 52) informa de Nova York que persistia na bolsa "a mesma atitude de retraimento por parte dos torrefactores, a qual, conjugada com o aumento na pressão da oferta por parte dos países produtores, teve como resultado nova debilidade nos preços, particularmente a vista da notícia de que os torrefactores continuavam subvencionados. Isto, em linguagem corrente, quer dizer que a bolsa andou mal para os atistas, que, pelas informações do mercado, parecem ter abandonado um pouco as esperanças de um próximo furo do "leão" americano, deixando as operações a mercê dos compradores americanos.

torrefactores estão bem supridos de produto verde, com 600.000 sacas de café a mais, em estoque, do que no começo do ano. Por esse razão, estão mostrando pouco interesse pelos oferecimentos de café em grão.

torrefactores estão bem supridos de produto verde, com 600.000 sacas de café a mais, em estoque, do que no começo do ano. Por esse razão, estão mostrando pouco interesse pelos oferecimentos de café em grão.

torrefactores estão bem supridos de produto verde, com 600.000 sacas de café a mais, em estoque, do que no começo do ano. Por esse razão, estão mostrando pouco interesse pelos oferecimentos de café em grão.

torrefactores estão bem supridos de produto verde, com 600.000 sacas de café a mais, em estoque, do que no começo do ano. Por esse razão, estão mostrando pouco interesse pelos oferecimentos de café em grão.

torrefactores estão bem supridos de produto verde, com 600.000 sacas de café a mais, em estoque, do que no começo do ano. Por esse razão, estão mostrando pouco interesse pelos oferecimentos de café em grão.

torrefactores estão bem supridos de produto verde, com 600.000 sacas de café a mais, em estoque, do que no começo do ano. Por esse razão, estão mostrando pouco interesse pelos oferecimentos de café em grão.

torrefactores estão bem supridos de produto verde, com 600.000 sacas de café a mais, em estoque, do que no começo do ano. Por esse razão, estão mostrando pouco interesse pelos oferecimentos de café em grão.

torrefactores estão bem supridos de produto verde, com 600.000 sacas de café a mais, em estoque, do que no começo do ano. Por esse razão, estão mostrando pouco interesse pelos oferecimentos de café em grão.

torrefactores estão bem supridos de produto verde, com 600.000 sacas de café a mais, em estoque, do que no começo do ano. Por esse razão, estão mostrando pouco interesse pelos oferecimentos de café em grão.

torrefactores estão bem supridos de produto verde, com 600.000 sacas de café a mais, em estoque, do que no começo do ano. Por esse razão, estão mostrando pouco interesse pelos oferecimentos de café em grão.

torrefactores estão bem supridos de produto verde, com 600.000 sacas de café a mais, em estoque, do que no começo do ano. Por esse razão, estão mostrando pouco interesse pelos oferecimentos de café em grão.

torrefactores estão bem supridos de produto verde, com 600.000 sacas de café a mais, em estoque, do que no começo do ano. Por esse razão, estão mostrando pouco interesse pelos oferecimentos de café em grão.

torrefactores estão bem supridos de produto verde, com 600.000 sacas de café a mais, em estoque, do que no começo do ano. Por esse razão, estão mostrando pouco interesse pelos oferecimentos de café em grão.

torrefactores estão bem supridos de produto verde, com 600.000 sacas de café a mais, em estoque, do que no começo do ano. Por esse razão, estão mostrando pouco interesse pelos oferecimentos de café em grão.

torrefactores estão bem supridos de produto verde, com 600.000 sacas de café a mais, em estoque, do que no começo do ano. Por esse razão, estão mostrando pouco interesse pelos oferecimentos de café em grão.

torrefactores estão bem supridos de produto verde, com 600.000 sacas de café a mais, em estoque, do que no começo do ano. Por esse razão, estão mostrando pouco interesse pelos oferecimentos de café em grão.

torrefactores estão bem supridos de produto verde, com 600.000 sacas de café a mais, em estoque, do que no começo do ano. Por esse razão, estão mostrando pouco interesse pelos oferecimentos de café em grão.

torrefactores estão bem supridos de produto verde, com 600.000 sacas de café a mais, em estoque, do que no começo do ano. Por esse razão, estão mostrando pouco interesse pelos oferecimentos de café em grão.

torrefactores estão bem supridos de produto verde, com 600.000 sacas de café a mais, em estoque, do que no começo do ano. Por esse razão, estão mostrando pouco interesse pelos oferecimentos de café em grão.

torrefactores estão bem supridos de produto verde, com 600.000 sacas de café a mais, em estoque, do que no começo do ano. Por esse razão, estão mostrando pouco interesse pelos oferecimentos de café em grão.

torrefactores estão bem supridos de produto verde, com 600.000 sacas de café a mais, em estoque, do que no começo do ano. Por esse razão, estão mostrando pouco interesse pelos oferecimentos de café em grão.

torrefactores estão bem supridos de produto verde, com 600.000 sacas de café a mais, em estoque, do que no começo do ano. Por esse razão, estão mostrando pouco interesse pelos oferecimentos de café em grão.

torrefactores estão bem supridos de produto verde, com 600.000 sacas de café a mais, em estoque, do que no começo do ano. Por esse razão, estão mostrando pouco interesse pelos oferecimentos de café em grão.

O Japão Pretende Comprar Mais em 1952

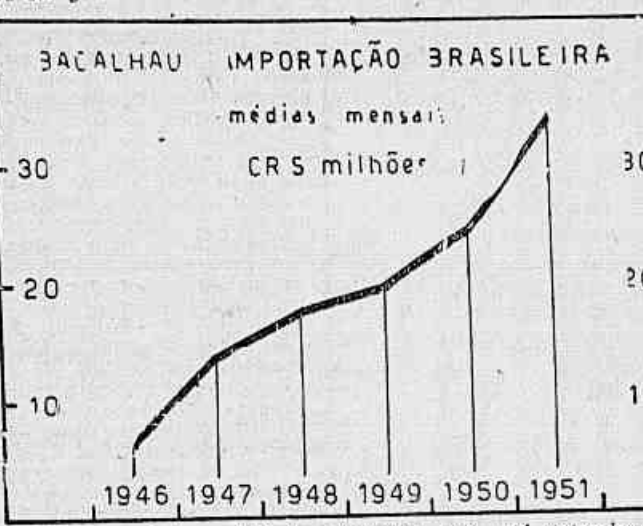
Anuncia-se que o Japão irá modificar a orientação do seu comércio exterior, afastando-se de cada vez mais da área da libra e intensificando o seu intercâmbio com os Estados Unidos.

Tal suposição está baseada nos planos do Governo japonês de aproveitar o saldo de 1,9 bilhão de dólares acumulados no estrangeiro, adquirindo maquinaria nos Estados Unidos, a fim de modernizar suas indústrias de exportação.

Indústria de Carrocerias de Aço e o "Coach GMB"

A indústria nacional de carrocerias de aço, iniciada há cerca de dois anos, já alcançou grande importância no parque fabril brasileiro. Entre as indústrias desse tipo existentes entre nós, destaca-se a Brasinas S. A., que está fabricando carrocerias de material metálico, utilizando material nacional numa proporção de mais de 90%. Esta indústria já está produzindo perto de 20 carrocerias por mês.

Entretanto, o impulso decisivo à indústria no Brasil foi dado com a criação da fabricação de ônibus com carroceria de aço, cujo lançamento acaba de ser anunciado pela General Motors do Brasil, e que tomou o nome de "Coach GMB". Este material empregado em todo produzido no Brasil, com exceção do motor Diesel de 147 HIG.



As estatísticas oficiais informam que, até setembro de 1951, as importações brasileiras, no que concerne ao valor, eram constituídas por 87,3% de mercadorias consideradas essenciais, contra 90,2% em igual período de 1950. Dentre essas, os "gêneros alimentícios" participavam com 15,3% e 10%, em 1950 e 51, respectivamente.

Dos "gêneros alimentícios" considerados pelas estatísticas oficiais como "mercadorias essenciais", destaca-se o bacalhau. Sem os termos em apreço a sua essencialidade nas mesas brasileiras, diremos que, nos nove primeiros meses de 1951, o valor das importações do produto se elevaram aos 306 milhões de cruzeiros, representando 1,2% do valor total das aquisições nacionais no estrangeiro.

Em relação ao mesmo período de 1950, observa-se um aumento de cerca de 68 milhões de cruzeiros tudo indicando que se deu um elevado aumento ao fim do ano, considerando-se a procura do produto que se observa por ocasião das festas de Natal.

Unidos, com aditamento do parecer do Banco do Brasil". Indústria de Cimento. Por proposta do sr. Benjamin Cabello, foi criada uma comissão para o estudo e planejamento da indústria de cimento no país, a qual ficará sob a presidência de Simões Lopes, Carlos Berenhauer, Art Torres e Julio Américo Reis.

Unidos, com aditamento do parecer do Banco do Brasil". Indústria de Cimento. Por proposta do sr. Benjamin Cabello, foi criada uma comissão para o estudo e planejamento da indústria de cimento no país, a qual ficará sob a presidência de Simões Lopes, Carlos Berenhauer, Art Torres e Julio Américo Reis.

Unidos, com aditamento do parecer do Banco do Brasil". Indústria de Cimento. Por proposta do sr. Benjamin Cabello, foi criada uma comissão para o estudo e planejamento da indústria de cimento no país, a qual ficará sob a presidência de Simões Lopes, Carlos Berenhauer, Art Torres e Julio Américo Reis.

Unidos, com aditamento do parecer do Banco do Brasil". Indústria de Cimento. Por proposta do sr. Benjamin Cabello, foi criada uma comissão para o estudo e planejamento da indústria de cimento no país, a qual ficará sob a presidência de Simões Lopes, Carlos Berenhauer, Art Torres e Julio Américo Reis.

Unidos, com aditamento do parecer do Banco do Brasil". Indústria de Cimento. Por proposta do sr. Benjamin Cabello, foi criada uma comissão para o estudo e planejamento da indústria de cimento no país, a qual ficará sob a presidência de Simões Lopes, Carlos Berenhauer, Art Torres e Julio Américo Reis.

Unidos, com aditamento do parecer do Banco do Brasil". Indústria de Cimento. Por proposta do sr. Benjamin Cabello, foi criada uma comissão para o estudo e planejamento da indústria de cimento no país, a qual ficará sob a presidência de Simões Lopes, Carlos Berenhauer, Art Torres e Julio Américo Reis.

Unidos, com aditamento do parecer do Banco do Brasil". Indústria de Cimento. Por proposta do sr. Benjamin Cabello, foi criada uma comissão para o estudo e planejamento da indústria de cimento no país, a qual ficará sob a presidência de Simões Lopes, Carlos Berenhauer, Art Torres e Julio Américo Reis.

Unidos, com aditamento do parecer do Banco do Brasil". Indústria de Cimento. Por proposta do sr. Benjamin Cabello, foi criada uma comissão para o estudo e planejamento da indústria de cimento no país, a qual ficará sob a presidência de Simões Lopes, Carlos Berenhauer, Art Torres e Julio Américo Reis.

Unidos, com aditamento do parecer do Banco do Brasil". Indústria de Cimento. Por proposta do sr. Benjamin Cabello, foi criada uma comissão para o estudo e planejamento da indústria de cimento no país, a qual ficará sob a presidência de Simões Lopes, Carlos Berenhauer, Art Torres e Julio Américo Reis.

Unidos, com aditamento do parecer do Banco do Brasil". Indústria de Cimento. Por proposta do sr. Benjamin Cabello, foi criada uma comissão para o estudo e planejamento da indústria de cimento no país, a qual ficará sob a presidência de Simões Lopes, Carlos Berenhauer, Art Torres e Julio Américo Reis.

Unidos, com aditamento do parecer do Banco do Brasil". Indústria de Cimento. Por proposta do sr. Benjamin Cabello, foi criada uma comissão para o estudo e planejamento da indústria de cimento no país, a qual ficará sob a presidência de Simões Lopes, Carlos Berenhauer, Art Torres e Julio Américo Reis.

Unidos, com aditamento do parecer do Banco do Brasil". Indústria de Cimento. Por proposta do sr. Benjamin Cabello, foi criada uma comissão para o estudo e planejamento da indústria de cimento no país, a qual ficará sob a presidência de Simões Lopes, Carlos Berenhauer, Art Torres e Julio Américo Reis.

Unidos, com aditamento do parecer do Banco do Brasil". Indústria de Cimento. Por proposta do sr. Benjamin Cabello, foi criada uma comissão para o estudo e planejamento da indústria de cimento no país, a qual ficará sob a presidência de Simões Lopes, Carlos Berenhauer, Art Torres e Julio Américo Reis.

Unidos, com aditamento do parecer do Banco do Brasil". Indústria de Cimento. Por proposta do sr. Benjamin Cabello, foi criada uma comissão para o estudo e planejamento da indústria de cimento no país, a qual ficará sob a presidência de Simões Lopes, Carlos Berenhauer, Art Torres e Julio Américo Reis.

Unidos, com aditamento do parecer do Banco do Brasil". Indústria de Cimento. Por proposta do sr. Benjamin Cabello, foi criada uma comissão para o estudo e planejamento da indústria de cimento no país, a qual ficará sob a presidência de Simões Lopes, Carlos Berenhauer, Art Torres e Julio Américo Reis.

Unidos, com aditamento do parecer do Banco do Brasil". Indústria de Cimento. Por proposta do sr. Benjamin Cabello, foi criada uma comissão para o estudo e planejamento da indústria de cimento no país, a qual ficará sob a presidência de Simões Lopes, Carlos Berenhauer, Art Torres e Julio Américo Reis.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

COTACÕES POR 10 QUILOS
Fibra longa: Serido (tipo 3) ... 395,00 400,00
Serido (tipo 4) ... 385,00 390,00
Fibra Média: Serido (tipo 3) ... 350,00 355,00
Serido (tipo 4) ... 310,00 315,00
Serido (tipo 5) ... 260,00 265,00
Serido (tipo 6) ... 210,00 215,00
Serido (tipo 7) ... 160,00 165,00
Serido (tipo 8) ... 110,00 115,00
Serido (tipo 9) ... 60,00 65,00
Serido (tipo 10) ... 10,00 15,00

GENEROS
O movimento verificado foi o seguinte:
Entradas: Sacas ... 1.420.870
Saídas: Sacas ... 1.365.870
Balanço: Sacas ... 55.000

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS
Nova York, 1. Abertura ... 2,81 18
Fechamento ... 2,81 18
Londres, 1. Abertura ... 2,81 18
Fechamento ... 2,81 18

CAFE A TERMO
Cotações por 10 quilos:
Abril ... 2,81 18
Maio ... 2,81 18
Junho ... 2,81 18
Julho ... 2,81 18
Agosto ... 2,81 18
Setembro ... 2,81 18
Outubro ... 2,81 18
Novembro ... 2,81 18
Dezembro ... 2,81 18

ABERTURA
Abril ... 2,81 18
Maio ... 2,81 18
Junho ... 2,81 18
Julho ... 2,81 18
Agosto ... 2,81 18
Setembro ... 2,81 18
Outubro ... 2,81 18
Novembro ... 2,81 18
Dezembro ... 2,81 18

FECHAMENTO
Abril ... 2,81 18
Maio ... 2,81 18
Junho ... 2,81 18
Julho ... 2,81 18
Agosto ... 2,81 18
Setembro ... 2,81 18
Outubro ... 2,81 18
Novembro ... 2,81 18
Dezembro ... 2,81 18

ACUCAR
O mercado deste produto funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTADISTICO
Entradas: 52.812 sacas.
Saídas: 52.812 sacas.
Balanço: 0 sacas.

COTACÕES POR 60 QUILOS
Abril ... 2,81 18
Maio ... 2,81 18
Junho ... 2,81 18
Julho ... 2,81 18
Agosto ... 2,81 18
Setembro ... 2,81 18
Outubro ... 2,81 18
Novembro ... 2,81 18
Dezembro ... 2,81 18

ABERTURA
Abril ... 2,81 18
Maio ... 2,81 18
Junho ... 2,81 18
Julho ... 2,81 18
Agosto ... 2,81 18
Setembro ... 2,81 18
Outubro ... 2,81 18
Novembro ... 2,81 18
Dezembro ... 2,81 18

HOJE

PRINCESA e os BARBAROS

ANN BLYTH DAVID FARRAR

com GEORGE MACREARY - RICHARD EGAN - PEGGIE CASTLE

PRE-ESTREIA NO RIO DE JANEIRO

Livros Novos

O PENSAMENTO INDUSTRIAL DO BRASIL



Encontra-se nas livrarias mais um livro do economista Humberto Bastos, intitulado "O PENSAMENTO INDUSTRIAL DO BRASIL", editado pela Livraria Martins. Trata-se de um ensaio bastante documentado, registrando a evolução e formação da mentalidade industrialista entre nós, a partir de D. João VI, até a época contemporânea. O livro do sr. Humberto Bastos, que é hoje membro do Conselho Nacional de Economia, constitui uma contribuição inestimavelmente valiosa à nossa literatura econômica, tão pobre de livros bem escritos e claros. O autor, já responsável por outros ensaios de valor, como aquele "A Economia Brasileira e o Mundo Moderno", premiado pela Academia Brasileira de Letras, trata com uma vasta bibliografia a evolução do nosso pensamento industrial, reafirmando equívocos de outros autores mais apressados sobre a nossa verdadeira posição econômica no passado e no presente.

O livro em apreço focaliza também inúmeras iniciativas industriais no século passado e no século atual, citando os pioneiros industriais que enfrentaram dificuldades para elevar o padrão de nossa economia, retirando do círculo pronominal o rural. Obra de fôlego, "O Pensamento Industrial no Brasil" representa ainda estudo novo, com documentos inéditos sobre a nossa vida econômica. Está ainda magnificamente ilustrado. Iniciativas como esta do sr. Humberto Bastos devem ser mais estimuladas, porque assim poderemos contar no futuro com uma bibliografia econômica brasileira capaz de suprir a necessidade de uma sistematização seria de nossa evolução econômica.

Os anões transmitiram vossa mensagem a BRANCA DE NEVE!

E assim... mais um CONCURSO SENSACIONAL, efetivo, autorizado, com OS MAIS BELOS e INSUPERÁVEIS PREMIOS, que serão sorteados no próximo dia 28 de junho, em combinação com a Loteria Federal

Quem não sabe que as mágicas figurinhas de "BRANCA DE NEVE e OS SETE ANÕES" fazem a felicidade dos seus colecionadores?

São portentosamente bonitas! E são um encanto, pois não têm figurinhas raras, nem esgotadas, nem fora do mercado

COMPRA JÁ o suntuoso ALBUM BRANCA DE NEVE, habilitando-se para fazer jus a preciosos prêmios

COM QUE VOCÊ SONHOU ACORDADO MUITAS VEZES

PARA TER DIREITO a participar neste MONUMENTAL CONCURSO, basta adquirir o ALBUM BRANCA DE NEVE, que custa só Cr\$ 4,00

— Nas bancas.

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

Seis "Oscars" Para "Um Lugar ao Sol"

A Academia de Artes e Ciências Cinematográficas na sua última distribuição de prêmios referentes ao ano de 1951, contemplou com seis "Oscars" a produção de George Stevens, "Um Lugar ao Sol", rodado nos estúdios da Paramount. O filme, extraído de uma novela de Theodore Dreiser, "Uma Trágica Americana", mereceu de fato e de direito todos os prêmios a eles conferidos.

A película reúne três jovens artistas, porém já famosos, são eles: Montgomery Clift, Elizabeth Taylor e Shelley Winters, que, sob a direção do grande George Stevens, tiveram a todos que são realmente três astros de primeira grandeza.

Brevemente os cinemas do circuito Plaza exibirão esta belíssima história detentora de magníficos laureis.

"Sinfonia de Paris" a Partir de Amanhã Nos 3 Cines Metro

"Sinfonia de Paris" foi inspirada na mais célebre composição do imortal George Gershwin — "An American in Paris" — e apresenta no desdobramento da narrativa, a história de amor de um jovem artista.

Gene Kelly é o principal da película, levando a revelação de um dos grandes talentos da música de hoje.

Integram o "cast" — Oscar Levant, George Gershwin e Nina Foch, além de excelente conjunto de coadjuvantes e dançarinos.

As Últimas Apresentações de "Rico, Moça e Bonita"

Prossiguem os 3 cine-metros apresentando em sua tela uma das mais cativantes películas musicais dos últimos tempos — o tecnicolor "Rico, Moça e Bonita", com a participação de Gene Kelly, Wendell Corey, Fernando Lamas e o novato Victor Mature. A nova sensação cantante dos Estados Unidos, sem mencionar o nome do nome de Danielle Darrieux.

ditos sobre a nossa vida econômica. Está ainda magnificamente ilustrado. Iniciativas como esta do sr. Humberto Bastos devem ser mais estimuladas, porque assim poderemos contar no futuro com uma bibliografia econômica brasileira capaz de suprir a necessidade de uma sistematização seria de nossa evolução econômica.

que retorna à tela americana mais bonita que nunca.

Strindberg no Cinema

A S. Miguel Filmes, que no momento apresenta "Pampa Barbaço", com Luis Velliz e Francisco Petrone, nos cines Azteca e São José, promete para sua próxima atração um filme diferente: "A Grande Tentação", que nos apresenta um tema de Strindberg, o imortal autor nórdico, com uma estrela de grandes qualidades dramáticas e de impressionante beleza: Elissa Galve.

DO EXTERIOR

Ainda a Infiltração Comunista em Hollywood

WASHINGTON, 1 (U. P.). — Reuniram-se, hoje, os principais dirigentes da indústria americana e da indústria cinematográfica, para sondagens sobre as possíveis medidas visando eliminar a ameaça comunista no cinema. Há apenas seis semanas a comissão das Atividades Anti-Americanas da Câmara dos Deputados, acusou a indústria cinematográfica de não ter eliminado completamente a influência comunista dos filmes.

seu relatório de 16 de fevereiro, a comissão declarou que durante as audiências de 1951 se descobriu que havia mais de 300 membros do Partido Comunista infiltrados na indústria do cinema, nos Estados Unidos.

Acrescentou a dita comissão que esperava que, esse número, tivesse sido suprimido por ocasião das eleições de 1947.

Não obstante, nem diminuiu o número de comunistas, nem se eliminou o envio de dinheiro ao Partido Comunista, por comunistas e simpatizantes empregados na indústria do cinema, segundo o citado relatório.

Rigorosa a Seleção dos Filmes Mexicanos Para o Festival de Cannes

CIDADE DO MEXICO, 1 (INS). — Dos filmes mexicanos serão os únicos que comparecerão no certame cinematográfico de Cannes, França, segundo a resolução da direção geral do cinema. Os filmes são "A Ausente" e "Subida ao céu". A primeira película é da internacional cinematográfica, dirigida por Mario Moreno "Cantinflas". Foi dirigida por Julio Bracho e os papéis principais estão a cargo do Ator de Cordova e Rosita Quintana.

CINEMA ★ Decio Vieira Ottoni

REVOGADO O DECRETO "8X1"

O Presidente da República acaba de assinar novo decreto revogando dois dispositivos essenciais do decreto 30.179, de 19 de novembro de 1951. Sem ter levado em conta o sistema de programação da qual sego por quase todos os cinemas da chamada "segunda linha", o artigo 1º do decreto, na sua redação anterior, previa a exibição obrigatória de um filme nacional depois de oito filmes estrangeiros exibidos em cada sala. Ficavam assim os exibidores desta categoria obrigados a mostrar um número de películas estrangeiras superior à capacidade de produção dos mesmos exibidores. No mesmo termo, obrigados a exibir filmes de má qualidade pois o aludido ato eliminava o princípio da concorrência, dando margem à colocação de qualquer filme que fosse produzido em média, cada cinema do interior ou dos bairros e subúrbios, ficava na obrigação de exibir dois filmes brasileiros por semana.

Poucos dias mais tarde a execução do chamado decreto dos "8x1" tornou-se insustentável e uma série de filmes brasileiros de má qualidade, prevalecendo-se da determinação compulsória, começou a ser mostrada ao público, realizando uma das maiores campanhas de descrédito em torno do cinema nacional. Os próprios produtores, ponderando o efeito negativo da obrigatoriedade em tão larga escala, voltaram ao sr. Getúlio Vargas e solicitaram a alteração do decreto cuja elaboração fora iniciada pelo seu próprio órgão de fomento. Assim, a Secretaria da Presidência, após as seguintes alterações no texto do decreto que dispõe sobre a exibição obrigatória de filmes nacionais:

"Art. 1º — Todos os cinemas existentes no Território Nacional ficam obrigados a exibir filmes nacionais de longa metragem e entrecho: classificados de boa qualidade, na proporção mínima de um filme nacional por exibição de cada oito programas de filmes estrangeiros de longa metragem."

Parágrafo 2º — As exhibições obrigatórias de filmes nacionais de longa metragem e de entrecho far-se-ão pelo prazo de permanência normal dos filmes estrangeiros em cada sala exibidora, e deverão abranger, no total, o mínimo de quarenta e dois dias por ano, dos quais obrigatoriamente, dois sábados e dois domingos em cada quadrimestre."

Fica assim comprovado o ponto de vista, que esposamos em uma nota sob o título de "A Galinha dos Ovos de Ouro". Na ocasião em que foi sancionado o decreto 30.179 criticamos o ato e denunciávamos as irregularidades que a medida provocaria no sistema de distribuição que atende os exibidores no Brasil, particularmente os que exploram esta atividade em locais distantes das grandes cidades. Ficamos certos de que os próprios produtores que eles estavam concorrendo para a campanha de desmoralização do já abalado cinema nacional e se arriscando, inclusive, a afastar definitivamente o espectador das produções indígenas. Este fato, aliás, se comprovou logo, com a queda dos "borderaux" de filmes como "Arelas Ardentes", para o qual se esperava um resultado muito superior na semana do lançamento. Por pouco os produtores nacionais, com a sua habitual inclinação a procrastinar a solução dos problemas de produção desta complexa indústria, não repetindo a fábula do ganancioso que matou a galinha dos milagrosos ovos.

"Momento Sera"

Cura de Beleza -- 1950

Pele Fresca à Custa de Embriões de Pintos — A Mistura Não é Perfumada, Mas as Mulheres se Conformam, Prazeirosamente

PARIS, 12 — Os maridos franceses têm uma nova preocupação — a de se conformar com o odor característico de pintos ao darem o beijo da "Boa noite" em suas queridas esposas. E tudo isso no interesse da beleza de sua legítima consorte.

Em verdade, ultimamente, 1.400 mulheres francesas embarcaram pelas perfumarias mais próximas para adquirir um utilíssimo produto de beleza — um líquido amarelado contendo células vivas.

A fábrica produtora desse portento é um lindo pinto e

STOZEMBACH & CO.

Sucessores de LECLERC & CO.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Av. Rio Branco N.º 26-A, — 9.º andar

EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o emprego da embalagem aperfeiçoada, privilegiada pela Patente de Invenção n.º 33.829, da qual é concessionário BERNARD J. TAMARIN.

Vai Funcionar o Curso

Abeam-se abertas as matrículas para o Curso de Legislação Social e de Trabalho, que funciona no Ministério do Trabalho, sob a direção do ministro Astolfo Serra. Os interessados poderão se inscrever procurando a Secretaria do Curso, na Administração do Palácio do Trabalho.

ULTIMO DIA

METRO • METRO • METRO

2-4-6-8-10H. • 1/2 DIA 2-4-6-8-10H. • 2-4-6-8-10H.

POWELL • DANIELLE DARRIEUX

RICA MOÇA e BONITA

CONSIDERADO O MELHOR FILME DO ANO!

PELA ACADEMIA DE ARTES CINEMATOGRAFICAS DE HOLLYWOOD!

Sinfonia de Paris

"AN AMERICAN IN PARIS"

GENE KELLY

LESLIE CARON

OSCAR LEVANT

GEORGES GUETARY

NINA FUCH

E DETENTOR DE MAIS DOS COBIÇADOS "OSCARs"!

HOJE

ELAS VIVIAM LUTAVAM PERIGOSAMENTE!

REVOLTA DOS APACHES

RONALD REAGAN

RHONDA FLEMING

Em Technicolor

Direção de CENIS R. FOSTER

HOJE

HUMPHREY BOGART

Siroco

MARIA FLORENTE

LEE J. COPE

o esplendor da mocidade. Afirma a condessa que não apenas as mulheres, mas os homens, também podem curar-se de suas epidermites. Charles Mendel, por exemplo, 19.º marido de Lady Mendel, é um dos seus melhores clientes.

Para obter-se o esplendor da juventude, basta abrir uma ampola contendo o precioso líquido "vivo" e espargi-lo sobre a face, fazendo uma massagem e deixando-o passar a noite toda, como se fosse um creme comum. O cheiro é que é como dissemos, no início, de massa de pinto... Acrescenta a condessa que não é possível fornecer o Retozoderme em frascos, porque morreria e tornaria-se inútil. E muito menos possível é, também, perfumá-lo — ufa! — porque a essência que se acrescentasse mataria o princípio vivo. Retira-se o embrião e mergulha-se em um líquido de composição alquímica, que mantém vivas as células. Isso posto, encerra-se o líquido, imediatamente, nas ampolas, para evitar que as células morram em contato com o ar atmosférico.

Uma duquesa, conhecida em todo o mundo, uma estrela de cinema, que se tornou "divina"

Está doente do corpo? Da alma?

ALGUM MOTIVO DE ORDEM MORAL O PREOCUPA?

NÃO IMPORTA!

Mande nome e endereço para Caixa Postal, 803, Rio de Janeiro. Receberá cartolina que lhe será útil.

Não envie selo para resposta.

Dr. Fontes — Médico da Ass. Espírita Seara de Jesus.

CASA BANCÁRIA NACIONAL DE CRÉDITO LTDA.

RUA DA QUITANDA, 66

e outras tantas belezas fazem uso desse produto — diz madame Sanjust, evitando citar nomes. Até Christian Dior, o célebre alfaiate parisiense, é seu entusiasta.

Por enquanto, o produto está sendo vendido, apenas, na França, mas a condessa espera poder trazê-lo à Itália e levá-lo à Inglaterra e às duas Américas.

BENVINDA A GRANDE AMIGA DO BRASIL !!!

PRODUCCINES CALDERON e PELMEX PELICULAS MEX. DO BRASIL

CONVIDAM OS FANS PARA O SEU DESEMBARQUE HOJE ÀS 22.30 NO GALEÃO

ANITA MONTANA

A ESTRELA MEXICANA DE "VENDE CARO o teu AMOR"

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS			
CARLOS GOMES — "Brancas, tu és bela", revista encenada por Miguel Khair. ELENCO: Valler D'Avila, Grande Otelo, Elvira Pagan, Violeta Ferraz e outros. — A's 20 e 22 horas.	TOFAR, dirigida por D. Esther Leão. ELENCO da Companhia Mito Carmelo, com Maria Luiza, Lia Jordan, Elia Bernard, Milton Carneiro e outros. — A's 21 horas.	ICARAI (Niterói): às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.	SIROCO (Siroco-Santana, Columbia Pictures) — Filme extraído de uma novela "moli" de Joseph Kessel: "Coup de Grace". A obra se passa em Damasco. Humphrey Bogart, recentemente premiado com o "Oscar" de melhor ator de 1951, protagoniza o personagem central. História de amor e violência, desenvolvida em ambiente povoado por famosos aventureiros internacionais. Direção de Kurt Bernhardt. ELENCO: Humphrey Bogart, Maria Toren, Lee J. Cobb, Everett Sloane, Gerard Mohr, Zora May, e outros. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
JARDEL — "Banana não tem cácora", revista de Geysa Bocelli. Apresentação da Cia. Paulista de Revistas, com Laura Morci, Carlos Gili, Carmen Machado, as irmãs Paril e outros. — A's 20 e 22 horas.	COPACABANA — "Os ovos de avestruz", comédia de André Roussin. ELENCO: Morimau, Jaridel Filho, Laura Suarez, Francisco Dantas, Allan Lima e Judite Vargas. A's 21.30 horas.	RICARDO, MOÇA e BONITA — (Rich. Young and Pretty — M. G. M.). — Comédia musical. Filma em Technicolor. Direção de Norman Taurog. ELENCO: Danielle Darrieux, Wendell Corey, Marcel Dalio, V. Damone, Fernando Lamas, Jane Powell, Nos 3 cines METRO: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (no METRO: PASSEIO, a partir do meio-dia).	REIRA: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
RIVAL — "Madame Sans Gêne", peça de Sardou e Moreau. Direção de Esther Leão. Cenários da Valente e Gilberto. ELENCO: Aida Garrido, Ribeiro, Fortes, Zilke Salaberry, Milton Morais, Wanda Rosmo e outros. — A's 21 horas.	A PRINCESA e OS BARBAROS — (The Golden Horde of Genghis Khan, U.I.). — Technicolor. História baseada numa das famosas invasões dos bárbaros orientais. Dirigido por George Sherman. ELENCO: Ann Blyth, David Farrar, George MacReary, Peggie Castle, Richard Egan, Henry Brandon, Howard Petrie, Nos cines S. LUIZ, ODEON, REXY, MIRAMAR, CARIOCA, IRIS, ROSARIO, VAZ-LOBO, ODEON (Niterói): às 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.	A REVOLTA DOS APACHES (The Last Outpost — Prod. Pine-Thomas-Paratam). — Western. História de um posto avançado da Cavalaria dos Estados Unidos e de uma revolta dos índios apaches. Filma em Technicolor. Direção por Lewis B. Foster. ELENCO: Ronald Reagan, Rhonda Fleming, Bruce Bennett, Bill Williams, Rexy, e outros. Nos cines S. LUIZ, ODEON, REXY, MIRAMAR, CARIOCA, IRIS, ROSARIO, VAZ-LOBO, ODEON (Niterói): às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.	MULHERES ESQUECIDAS — (U.I.). História de mulheres — dinamarquesas e marciais. ELENCO: Ellen Knox, Edward Norris, Robert Shayne. Na cinema REXY, em horas especiais, um programa duplo, com o filme brasileiro SERPA DA AVENTURA (M. Marçal). — Melodrama. Direção por Miguel Marçal. ELENCO: Zuzana Javor, Milton Carvalho e Antônio Gonçalves.
SERRADOR — "A amiga da onça", comédia de Batelli e Steia. Direção de Willy Keller. Cenários de Santa Rosa, Elenço: Eva, Jorge Doria, Alceirinda Silva, Edmundo Lopes, Afonso Stuart, Ada Camargo, Pola Leste, Alvaro Perez, e Fernando Torres. A's 20 e 22 horas.	OS LANÇAMENTOS	ACASSINO (Niterói): às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.	CUTROS PROGRAMAS
FOLLIES — "Cocktail de boas", apresentação de Armando Silva. ELENCO: Elenço: Ballet Pignalle, Cota, Alceirinda, Carmen Costa e Odete Marques. — A's 20.30 e 22.30 horas.	COMPLICE DAS SOMBRAS — (The Prowler — United Artists) — Melodrama psicológico-policial. Em primeiro plano a história de uma jovem detida por um assassino de forte personalidade. Dirigido por Joseph Losey. ELENCO: Van Heflin e Evelyn Keyes. Nos cines VITÓRIA, IPANEMA, MARACANA, S. PEDRO, MONTE CASTELO, IGUAÇU.	REIRA: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.	CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões Passadissimas.
REGINA — "O notívico", comédia de Martins Penna. ELENCO: B. L. Ferreira, Catão, Hortensia Santos, Vitoria de Almeida, David Conde e outros. — A's 20 e 22 horas.		REIRA: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.	CENTENARIO — 41-8543 — "O que pode um homem".
ALVORADA — "Não mate o seu marido", comédia de Ladislau		REIRA: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.	CINEFA-TRIUNFO — 42-6024 — "Cenas insustentáveis".

REVIDOU A AGRESSÃO COM VÁRIOS TIROS

Fatos Diversos

AZAR DELE

Sebastião Francisco dos Santos, de 48 anos, velho e viado ladrão de galinhas, foi traidor, na madrugada de ontem, por uma cigarra elétrica. O dono do galinheiro, sr. Agostinho Rodrigues Moreira (Caminho da Itacoca, 804) cansado com as incursões que o Sebastião fazia aos domínios de suas penas colocou ali o aparelho ligando-o diretamente com o seu quarto. O ladrão entrou, a cigarra tocou, o dono acordou, soltou as penas e mandou prender Sebastião, no 20.º D.P.

HEROIS DE COLO

As autoridades paulistas estão apurando um escândalo em que estão envolvidos funcionários municipais acusados da falsificação de atestados de serviço na revolução de 1932.

Os possuidores de tais documentos foram beneficiados com favores especiais como promoções e melhoria de salário. O interessante é que figuram entre os acusados moços e moças que naquela época tinham, apenas, alguns meses de idade.

EM MEMÓRIA

Em Recife (Pernambuco) Antonio Neves Freitas, encontrando sua genitora, a viúva Fortunata Freitas, em colóquio amoroso com Antonio Reinaldo, apunhalou o homem e a golpeou na coxa.

A Chefia de Polícia e o Caso Jerônimo

Recebemos do Gabinete do general chefe de Polícia, a nota seguinte: "Alguns órgãos da nossa imprensa, em suas edições de hoje, fizeram comentários em torno de ocorrência verificada na Delegacia de Vigilância e da qual resultou a morte de indivíduo Jerônimo da Silva Santos, ali recolhido como vadio.

Muito embora, em sua maioria, tenham esses jornais referido observações em torno dos próprios fatos, houve quem, em artigo assinado, aproveitasse a oportunidade para fazer, por generalização, da morte de Jerônimo da Silva Santos, uma impressão de que a polícia desta capital, em todos os tempos e principalmente sob o atual governador, não tem sido capaz de fazer cumprir a lei e a finalidade fazer vítimas, e sobretudo, escolheu a morte de indivíduos pobres e humildes.

Não obstante o acatamento sempre dado por esta chefia à crítica sem intenção, não pode servir à expansão de recalcões e complexos contra uma instituição que, malgrado erros, injustiças e deficiências de ordem variada, vem cumprindo sua missão de manutenção da ordem e asseguradora dos direitos dos cidadãos.

Para se verificar a improcedência de certos comentários apresentados, basta ler-se em vista que tanto o lamentável fato chegado ao conhecimento desta chefia, foi determinado na sua apuração através do inquérito policial, quanto a morte de Jerônimo da Silva Santos, foi determinada pela Justiça e não pela polícia.

Para a primeira, a chefia de Polícia, em vista do fato, delegou ao 18.º D. P., dr. Milton de Carvalho Leão, autoridade policial das mais acatadas neste Departamento, por sua capacidade, independência e correção.

Por outro lado, estão sendo colhidos os elementos necessários à instrução de processo administrativo, que terá a mesma caracterização.

Caravana da Fome Vai ao Café:...

(Conclusão da 1.ª página)

da Diretoria da Fundação Getúlio Vargas e ainda tem outros inúmeros afazeres; o sr. Brito Pereira também é da Fundação Getúlio Vargas e diretor da Imprensa Nacional; o sr. Lazary Guedes só é chefe de Gabinete do ministro da Fazenda, mas, isso lhe dá o direito de participar das reuniões da Comissão frequentemente tem de afastar-se para atender a chamados do ministro, motivo pelo qual a Comissão se reúne no seu gabinete. Somente os srs. Lício Haer e Carlos Cardoso Paiva sempre estão ao dispor da tarefa que lhes foi incumbida e, diga-se em seu louvor, têm-se desincumbido de sua parte nos trabalhos sempre dentro dos prazos mínimos.

DISPONIBILIDADES

O fato é que uma questão simples como a das disponibilidades permanece insolúvel. O sr. Lazary Guedes, como membro da Comissão, não sabe o que deve saber como chefe de Gabinete do ministro da Fazenda, como se conhece as disponibilidades do Tesouro fosse matéria de tanto segredo que o sr. Lafer escondesse mesmo do seu mais graduado auxiliar.

O ministro, por sinal, promete revelar, antes, à imprensa, a fundação da Sociedade Brasileira de Prisões.

Acaba de ser fundada nesta capital, por iniciativa dos diretores dos estabelecimentos penitenciários, a Sociedade Brasileira de Prisões, para defesa dos que exercem em prisões e aprisionamento dos métodos de recuperação dos delinquentes.

O capitão Vitorino Canepa foi eleito presidente da Sociedade e presidente de Honra o ministro da Justiça.

Ontem, o fato foi comunicado ao ministro da Justiça. No momento, falou o capitão Vitorino Canepa. Entre outras coisas, disse que as normas penitenciárias, elaboradas pela Organização das Nações Unidas, há muito vêm sendo postas em prática, no Brasil e em alguns pontos já estão, mesmo, ultrapassadas.

O mesmo declarou o professor Lemos Brito, aclamado, sócio benemérito, número um da Sociedade.

Morto o Desordeiro "Sessenta e Nove"

— Prêso em Flagrante o Assassino

Outro crime de morte verificou-se ontem à noite, nas proximidades da Estrada de Ferro Central do Brasil, sendo que desta vez, o morto, era um dos piores elementos que ali fazem quartel-general, a fim de agredir e assaltar desprevenidos cidadãos.

O comissário Odilon, do 10.º Distrito Policial, está realizando várias diligências no local e no Morro da Mangueira a fim de identificar os companheiros do morto, que outro não era senão o conhecido desordeiro "Sessenta e Nove", elemento temido e respeitado na roda da malandragem carioca.

AGREDITO A SOCOS

As primeiras horas da noite de ontem, próximo à gare D. Pedro II, o soldado da Polícia Militar, Armando Nogueira, de 21 anos, solteiro, n.º 2.770, da 2.ª Cia. do 5.º Batalhão, residente à rua Balduino de Assunção, 29, quando transitava por aquele local, foi abordado por vários indivíduos.

Após rápida troca de palavras, tais indivíduos, que não passavam de vagabundos, começaram a agredir o soldado com socos e pontapés, o policial.

Este, procurou defender-se, mas, sendo o número deles elevado, e sendo que levava desvantagem na refrega, sacou de sua arma e fez vários disparos contra o grupo.

MORTO UM AGRESSOR. Vários projéteis perderam-se no chão, um porém foi atingir, na região torácica, o desordeiro Francisco Santos Oliveira, brasileiro, pardo, de 23 anos, solteiro, morador na rua Guarã, 34, conhecido pelo vulgo de "Sessenta e Nove", prostrando-o no solo.

Após ser conduzido para o H.P.S. pelo balaço da falecer, sendo seu cadáver removido para o necrotério da Santa Casa de Misericórdia, com guia das autoridades do 10.º Distrito Policial.

O criminoso foi preso em flagrante e levado para a sede da delegacia onde foi autuado depois de socorrido, pois, além de ter seu uniforme rasgado, apresentava várias contusões e escoriações no peito e rosto.

Além das 23.30 horas de ontem, os veículos, haviam feito, entre outras, as seguintes vítimas: Gilberto Cesar de Castro de 68 anos, casado, da rua Frei Caneca, 463, atropelado por uma bicicleta, no Largo do Humaitá, em frente ao Corpo de Bombeiros; Bráulio Miguel, de 21 anos, pardo, solteiro, da av. do Copacabana, 1.836, atropelado por um automóvel na rua Francisco Sá, sofrendo afundamento do frontal; José Carlos, de 5 anos de idade, branco, filho de Mariana Pereira Rodrigues, morador na Estrada do Pau da Fôle número 505, atropelado por um ônibus da viação que faz a linha "Freguesia-Rio Branco", frente à sua residência.

POLICIA ENTRAVADA

Jimbaúba

Os entraves que a polícia vem enfrentando na luta que empreende continuamente em defesa da sociedade aumentam dia a dia. Já não é mais a falta de material humano capaz de exercer com critério as missões que lhe são atribuídas, mas a deficiência de recursos financeiros impedindo a aquisição rápida de elementos materiais que entram nas autoridades policiais.

Agora o problema se agravou sobremodo com a interpretação que vem sendo dada a certos preceitos legais, muito bonita sobre o ponto de vista teórico ou filosófico, mas maldica, encerrada a questão pelo prisma da realidade, esta realidade que a polícia diariamente enfrenta quando tem de se haver com elementos que se habituaram a viver fora da lei.

Se o teorismo jurídico e a filosofia do direito não concebem, face a nossa Constituição, de um liberalismo impar, que alguém, cujo passado é um rosário de ofensas à sociedade, é um punhado de atentados à lei, seja delicto quando se tem ciência de uma infração penal cuja prática lhe cabe como uma via de fato, não é possível que se possa, sem prejuízo, considerar, todos eles, pessoas, indivíduos, somente porque não foi delicto no momento exato em que executava o crime, os interesses sociais, as exigências humanas, a luta natural do meio contra o elemento que procura sobreviver, o senso de sobrevivência, está a impor a necessidade de ação enérgica por parte daqueles que exercem aqui, como acontece em qualquer outra parte do mundo, o poder de polícia, este poder que, em última análise, consubstancia a luta constante contra o crime e os criminosos.

Entravada esta ação, que se refere ao liberalismo teórico em que vivemos beneficia a sociedade cada vez mais apunhalada pela sisania de elementos perniciosos, é desguarnecer os guardiões da propriedade, alheia, é desarmar os soldados do bem que ficam assim à mercê de qualquer um, impotentes ante a audácia, a desfaçatez e a arrogância dos filhos do mal.

Se ao chegarmos em casa damos pela falta de joias, dinheiro, roupas, louças e acessórios domésticos, coincidindo o fato com o desaparecimento da empregada que ficara no exercício de suas atividades domésticas, o lógico é atribuir-lhe, até prova em contrário, a culpa do ocorrido tornando-se necessária sua detenção para averiguações e interrogatórios que aclararão a dúvida.

Impedir sua prisão apenas por um conceito doutrinar interpretado ao pé da letra com a rigidez de um classicismo jurídico é deixar livre e autorizada de braços cruzados, impotentes, incapazes uma de reaver e que se seu, outras de entregar à justiça quem se desviou do caminho do bem.

LEIA SOMBRA

Irregularidades na Comissão do Vale de S. Francisco

"Sim" foi o despacho exarado pelo presidente no processo do DASP, comunicando que a Comissão de Inquérito designada para apurar irregularidades que teriam ocorrido na administração da Comissão do Vale de São Francisco, constituída de dois membros, o sr. José Caminha Muniz, Oscar de Sampaio Queiroz e José Maria Machado para que, sob a presidência do primeiro, ultimasse, no prazo de 60 dias, sem solução de continuidade, os trabalhos de investigação já iniciados.

Caiu do Trem e Morreu

O operário Elias Elardo, casado, de 44 anos, morador no bairro do Sampaio, sem número, em Parada Angélica, no Estado do Rio, viajava, ontem, como passageiro no trem da Leopoldina, prefixo S-31. Quando o comboio passava pela passagem de nível da Avenida dos Democráticos, perdeu o equilíbrio e caiu num monte de pedras.

A vítima que sofreu fratura de crânio, teve morte instantânea, tendo o cadáver sido removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia do comissário de serviço na delegacia do 20.º distrito policial.

Normas Práticas e Simples em Todos os Postos do I.F.P.

O Instituto Felix Pacheco, sob a chefia do sr. Felisberto Beleti, um dos mais competentes técnicos em identificação, vem realizando ultimamente um trabalho eficiente, servindo e atendendo o público de modo apreciável.

Abolindo velhos sistemas que entravavam a boa marcha dos serviços, o sr. Beleti conseguiu introduzir normas práticas e simples em todos os Postos do Instituto, facilitando assim aos interessados uma identificação em tempo "record", bem como a expedição do respectivo documento.

Estuda ainda, o diretor do Instituto Felix Pacheco outras inovações no sentido de facilitar o trabalho do cidadão público, que diariamente procura os vários Postos do Instituto.

Essas foi a impressão que tivemos em rápida visita que fizemos ao Posto da Avenida Mem de Sá.

Em 15 Meses, a...

(Conclusão da 12.ª página)

viu requerimento à Mesa Indagando o tempo de serviço de funcionário Flavio da Luz Ribeiro, do D.C.T. data de sua licenciamento e o diagnóstico do laudo médico da junta que o examinou.

O sr. Magalhães Junior, do P.S.B., apresentou projeto de lei, proibindo a presença de animais domésticos nos praias balneárias do perímetro urbano.

A sr. Lúcia Bastos, da UDN pediu ao prefeito a abertura de uma via pública para o trânsito de água aos moradores das ruas Ilígia e Lemos Brito, em Quintino Bocaiuva.

O sr. Miclecio da Silva, do P.S.P., apresentou projeto de lei, abrindo o crédito de Cr\$ 500.000,00 para assilamento das estradas de Cachoeira, Inhamitanga, Santa Eulália, Pedregoso, Pre. Pedro, Morro do Ar, Camplinio, Palmares, Alameda da Pedra, Monte, Posse, Viegas e Sele Rincões.

Esteve em visita à Câmara a Missão Cultural Portuguesa, sendo acompanhada pelo sr. Levi Neves. Acompanhado, falou o professor Antonio Arruda.

ABSOLVIDOS OS 3 INVESTIGADORES

Não Foram Provados os Diversos Crimes

— Um Comissário Que Era Amigo do Pai da Vítima

O promotor Aylia Savol de Sá Peixoto, em exercício na 1.ª Vara Criminal, ofereceu denúncia contra os investigadores do Departamento Federal de Segurança Pública, José Constantino, Djalma Ribeiro e Antônio de Jesus, acusando-os de prática dos crimes previstos nos artigos 129, 322, 348 e art. 25, todos do Código Penal, crimes cometidos na pessoa do menor Heitor Pereira.

Os acusados, defendidos pelo advogado Newton Antunes, desde o início do processo, vêm protestando inocência e alegando que a acusação é originária de "vingança" do pai do menor, abastado negociante, e que esse goza da amizade do comissário Silva Junior, na época do fato, lotado no 22.º D. Policial.

Nesse sentido o advogado Newton Antunes desenvolveu a defesa, juntando aos autos inúmeros documentos atestando a boa conduta funcional e social dos policiais acusados.

JULGAMENTO E DEFESA. Ouidas as inúmeras testemunhas arroladas, foi, finalmente, realizado o julgamento, e, após o promotor, o juiz, sustentou a acusação e pediu a condenação dos réus, proferiu a defesa oral o causídico Newton Antunes, que desenvolveu sólida argumentação, demonstrando a improcedência da acusação, além de tornar patentes as contradições nos testemunhos, aquele advogado, esculpindo o laudo pericial, declarou que as lesões sofridas pelo menor resultaram de queda, quando, juntamente com o pai, estavam brincando no jardim.

Ontem o juiz Florentino Aguiar de Mello, proferiu sentença, na qual, acolhendo as razões de defesa, absolvia os três investigadores da acusação.

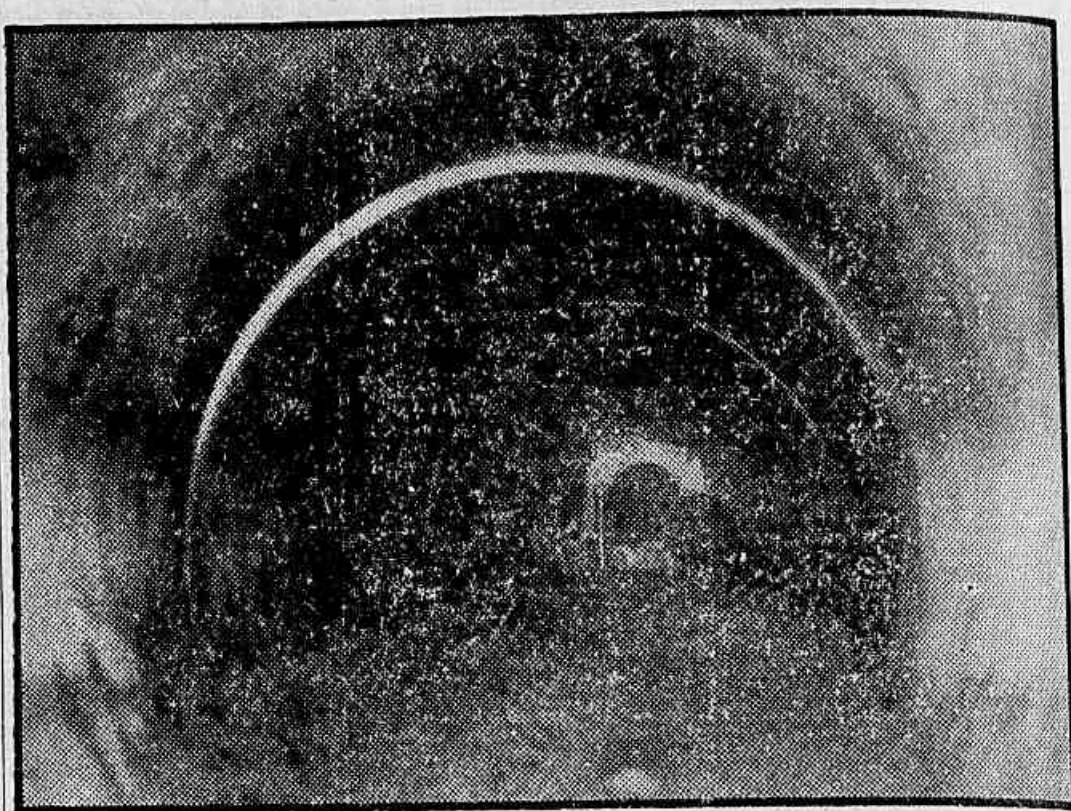
Cresce o Sítio do...

(Conclusão da 1.ª página)

travestido Pedrinho age livremente com as suas duas mesas de campista e de baccará, esperando para breve a instalação de duas roletas. Afirmações, ainda, que dois deputados trabalhistas protegiam aquele antro, o que foi agora plenamente confirmado pela palavra autorizada do deputado Abelardo Matos, que exerceu a presidência do P.T.B. durante mais de cinco anos. Referimos também ao cassino da praia de Graça, n.º 15, onde atuam os contraventores Sicarino e Pinheiro. Neste também existiam e existem ainda, duas mesas de campista e uma de baccará, e o proprietário do prédio, Paulo Emilio de Tal, recebe 16 mil cruzeiros pelo aluguel, por se tratar de jogo.

NOVO ANTRO. Conforme acentuamos, novos antros de jogatina estavam para ser instalados em Niterói e, efetivamente, podemos dar hoje, notícia de que, na própria praia de Graça, onde já funcionavam os jogos, foram instalados, foi aberto um segundo, a poucos passos do primeiro. Trata-se do cassino instalado no sobrado do Clube Audax, destinado ao esporte de navegação a vela. Com as suas mesas de campista e baccará, além de jogos de cartas, a quem neste antro os contraventores Mario Garguinho e Valdemar, que dispõem, em combinação com as demais casas de jogatina, de um grupo de "atacadadores", espalhados na Ponte das Barcas do Rio e Niterói, encarregados de conduzir os parceiros para os centros de jogo. Até hoje, apesar das denúncias formalmente apresentadas por este jornal, nenhum dos antros aqui indicados teve as suas atividades interrompidas pelas autoridades policiais.

A MORTE PERDEU O NOIVO



Estas fotografias revelam o namoro de um rapaz com a morte e como quase foi por ela esposado. Em uma delas vemos o jovem Richard Nash, de 15 anos, solidamente entalado, a 18 pés, dentro de um cano de esgoto, que possui apenas 15 polegadas de diâmetro. Richard, que reside no Bronx (New York) estava brincando de bandido e mocinho e para melhor "fugir" à perseguição meteu-se pelo cano de esgoto. Na outra foto aparece o "herói" meio sufocado, depois de ter sido salvo, por um indivíduo feito para tais casos como é Leroy, o magro, que também se vê, e juntamente com policiais. Logo que o jovem foi retirado aplicaram-lhe respiração artificial por meia hora, e a morte perdeu o noivo. (Fotos de Bob Wendlinger (INS) para o D.C.).

O Menor Caiu Entre os Reboques do Bonde

ACUSADO O CONDUTOR DO VEÍCULO

— EM ESTADO GRAVE A VÍTIMA

O menor Antonio, de 9 anos de idade, filho de Elza Costa Ferreira, residente no Morro de Caravelas, barracão 34, na tarde de ontem, quando estava brincando no meio da rua, foi atropelado por um bonde, ficando ferido e em estado grave.

O comissário Atílio, de serviço no 14.º Distrito Policial, prendeu em flagrante o condutor do elétrico e está apurando devidamente o fato, pois, é crente que, ao ser perseguido por este, tenha caído o menor entre os reboques, caindo com a cabeça no trilho do carro.

Como o estado de Antonio é gravíssimo, não pôde ele ser ouvido, pela autoridade.

Mais Açúdes Para o Ceará

O ministro da Viação aprovou os projetos e os orçamentos para a construção dos açúdes de "Pajé", no Município de Sobral e "Parneto", no Município de Licania, ambos no Estado do Ceará.

As obras do "Pajé", estão orçadas em Cr\$ 1.560.354,00 e do "Parneto" em Cr\$ 513.616,00 e serão iniciadas imediatamente, devendo ficar concluídas em 40 e 19 meses consecutivos, respectivamente.

Arrombavam a Barbearia

Os ladrões Sebastião Oliveira, que usa também o nome de José de Jesus Santos, e Olegário da Silva, foram presos na madrugada de ontem, por populares, quando arrombaram a porta da barbearia localizada na rua Carolino Machado, 1476, de propriedade do sr. Alberto Machado.

EFETOS DA GREVE BRANCA. Pressões e melancolias, os populares começaram a ligar o telefone para o 25.º Distrito Policial e para a torre da Rádio Petrópolis.

Esta ligação, que o local era muito longe e o comissário de serviço naquela delegacia, que não tinha condução.

Revolução na falta de interesse da Polícia em atender aos chamados, efeitos talvez, da greve branca deflagrada pelos comissários, os populares amarraram os telefones em um poste onde os mesmos ficaram ali até o amanhecer.

Cerca das 8 horas foram os dois homens levados para a sede do 25.º Distrito Policial, no carro da reportagem de um vespertino.

Os Jurados Deste Mês Começaram...

(Conclusão da 12.ª página)

do menos do que cinco processos. Fala-se na benevolência do Tribunal do Júri. Bendita benevolência essa que julga com humanidade e com benevolência, o primeiro, absolvia o homem culpado instantaneamente criminoso, portador de um temperamento violento.

ACUSACÃO INFAMANTE. Mostrou o advogado que o réu violara seguidamente a lei penal e que fora processado por crime infamante: rufianismo, sendo vítima sua própria esposa.

Pouco importava o resultado dos processos a que respondera, pois Stoelcer sempre encontrara "uma porta falsa para escapar cinco vezes da Justiça".

COM OS PRIMÁRIOS, SIM

Stoelcer não agia em legítima defesa. Era um criminoso, antes as provas apresentadas pelos autos, que não tivesse ocorrido. "Que o júri — finalizo — Evandro — seja benevolente, tolerante, compreensivo com os primários. Mas que não o seja com homens que já perderam até o respeito por si mesmos".

INSULTADO. O advogado José Bonifácio de Andrade iniciou a defesa dizendo:

Meu constituinte não foi acusado; foi insultado. E agora vejo o quanto de verdade existe no ditado que afirma: quando faltam os argumentos começam os insultos.

E se melhor examinarmos o processo, veremos que a acusação não é apenas um cavalo de batalha de certos detalhes sem importância, mas, sim, um verdadeiro batalhão de cavalaria.

ACUSACÃO CALUNIOSA. Não negava o advogado os processos a que respondera o seu constituinte. Eram uma realidade, não havia que negar. Mas era preciso que se os conhecesse de perto.

"A acusação do rufianismo é tão grave quanto caluniosa;



Hamilton Propõe a Ruptura de Relações...

(Conclusão da 3.ª página)

Menciona o orador especialmente o caso da Polónia, citando documentos que comprovam "a ação corrosiva do regime democrático", desenvolvida oficialmente pela representação daquele país no Brasil. Acusa, pessoalmente, o ministro da Polónia no Rio e Consol polonês em São Paulo, ambos desrespeitando o regime do país em que se encontram.

O sr. Hamilton Nogueira lê trechos do boletim "Polónia de Hoje", de exaltação do comunismo e URSS. Menciona depois uma revista escrita em polonês e editada em Curitiba, "Semeador", "é uma publicação de propaganda comunista subvencionada pelo Consulado da Polónia em São Paulo".

O orador cita o exemplo de seis nações que já reconheceram aquele país como representante do povo polonês, sofrendo, em sua maioria, pela tirania soviética. O sr. Ivo de Aquino apertou para levantar dúvidas sobre a viabilidade de nossas relações com o governo exilado, uma vez que o Direito Internacional só admite de Estado para Estado. O orador cita o exemplo de seis nações que já reconheceram aquele país como representante do povo polonês, sofrendo, em sua maioria, pela tirania soviética. O sr. Ivo de Aquino apertou para levantar dúvidas sobre a viabilidade de nossas relações com o governo exilado, uma vez que o Direito Internacional só admite de Estado para Estado. O orador cita o exemplo de seis nações que já reconheceram aquele país como representante do povo polonês, sofrendo, em sua maioria, pela tirania soviética. O sr. Ivo de Aquino apertou para levantar dúvidas sobre a viabilidade de nossas relações com o governo exilado, uma vez que o Direito Internacional só admite de Estado para Estado. O orador cita o exemplo de seis nações que já reconheceram aquele país como representante do povo polonês, sofrendo, em sua maioria, pela tirania soviética. O sr. Ivo de Aquino apertou para levantar dúvidas sobre a viabilidade de nossas relações com o governo exilado, uma vez que o Direito Internacional só admite de Estado para Estado. O orador cita o exemplo de seis nações que já reconheceram aquele país como representante do povo polonês, sofrendo, em sua maioria, pela tirania soviética. O sr. Ivo de Aquino apertou para levantar dúvidas sobre a viabilidade de nossas relações com o governo exilado, uma vez que o Direito Internacional só admite de Estado para Estado. O orador cita o exemplo de seis nações que já reconheceram aquele país como representante do povo polonês, sofrendo, em sua maioria, pela tirania soviética. O sr. Ivo de Aquino apertou para levantar dúvidas sobre a viabilidade de nossas relações com o governo exilado, uma vez que o Direito Internacional só admite de Estado para Estado. O orador cita o exemplo de seis nações que já reconheceram aquele país como representante do povo polonês, sofrendo, em sua maioria, pela tirania soviética. O sr. Ivo de Aquino apertou para levantar dúvidas sobre a viabilidade de nossas relações com o governo exilado, uma vez que o Direito Internacional só admite de Estado para Estado. O orador cita o exemplo de seis nações que já reconheceram aquele país como representante do povo polonês, sofrendo, em sua maioria, pela tirania soviética. O sr. Ivo de Aquino apertou para levantar dúvidas sobre a viabilidade de nossas relações com o governo exilado, uma vez que o Direito Internacional só admite de Estado para Estado. O orador cita o exemplo de seis nações que já reconheceram aquele país como representante do povo polonês, sofrendo, em sua maioria, pela tirania soviética. O sr. Ivo de Aquino apertou para levantar dúvidas sobre a viabilidade de nossas relações com o governo exilado, uma vez que o Direito Internacional só admite de Estado para Estado. O orador cita o exemplo de seis nações que já reconheceram aquele país como representante do povo polonês, sofrendo, em sua maioria, pela tirania soviética. O sr. Ivo de Aquino apertou para levantar dúvidas sobre a viabilidade de nossas relações com o governo exilado, uma vez que o Direito Internacional só admite de Estado para Estado. O orador cita o exemplo de seis nações que já reconheceram aquele país como representante do povo polonês, sofrendo, em sua maioria, pela tirania soviética. O sr. Ivo de Aquino apertou para levantar dúvidas sobre a viabilidade de nossas relações com o governo exilado, uma vez que o Direito Internacional só admite de Estado para Estado. O orador cita o exemplo de seis nações que já reconheceram aquele país como representante do povo polonês, sofrendo, em sua maioria, pela tirania soviética. O sr. Ivo de Aquino apertou para levantar dúvidas sobre a viabilidade de nossas relações com o governo exilado, uma vez que o Direito Internacional só admite de Estado para Estado. O orador cita o exemplo de seis nações que já reconheceram aquele país como representante do povo polonês, sofrendo, em sua maioria, pela tirania soviética. O sr. Ivo de Aquino apertou para levantar dúvidas sobre a viabilidade de nossas relações com o governo exilado, uma vez que o Direito Internacional só admite de Estado para Estado. O orador cita o exemplo de seis nações que já reconheceram aquele país como representante do povo polonês, sofrendo, em sua maioria, pela tirania soviética. O sr. Ivo de Aquino apertou para levantar dúvidas sobre a viabilidade de nossas relações com o governo exilado, uma vez que o Direito Internacional só admite de Estado para Estado. O orador cita o exemplo de seis nações que já reconheceram aquele país como representante do povo polonês, sofrendo, em sua maioria, pela tirania soviética. O sr. Ivo de Aquino apertou para levantar dúvidas sobre a viabilidade de nossas relações com o governo exilado, uma vez que o Direito Internacional só admite de Estado para Estado. O orador cita o exemplo de seis nações que já reconheceram aquele país como representante do povo polonês, sofrendo, em sua maioria, pela tirania soviética. O sr. Ivo de Aquino apertou para levantar dúvidas sobre a viabilidade de nossas relações com o governo exilado, uma vez que o Direito Internacional só admite de Estado para Estado. O orador cita o exemplo de seis nações que já reconheceram aquele país como representante do povo polonês, sofrendo, em sua maioria, pela tirania soviética. O sr. Ivo de Aquino apertou para levantar dúvidas sobre a viabilidade de nossas relações com o governo exilado, uma vez que o Direito Internacional só admite de Estado para Estado. O orador cita o exemplo de seis nações que já reconheceram aquele país como representante do povo polonês, sofrendo, em sua maioria, pela tirania soviética. O sr. Ivo de Aquino apertou para levantar dúvidas sobre a viabilidade de nossas relações com o governo exilado, uma vez que o Direito Internacional só admite de Estado para Estado. O orador cita o exemplo de seis nações que já reconheceram aquele país como representante do povo polonês, sofrendo, em sua maioria, pela tirania soviética. O sr. Ivo de Aquino apertou para levantar dúvidas sobre a viabilidade de nossas relações com o governo exilado, uma vez que o Direito Internacional só admite de Estado para Estado. O orador cita o exemplo de seis nações que já reconheceram aquele país como representante do povo polonês, sofrendo, em sua maioria, pela tirania soviética. O sr. Ivo de Aquino apertou para levantar dúvidas sobre a viabilidade de nossas relações com o governo exilado, uma vez que o Direito Internacional só admite de Estado para Estado. O orador cita o exemplo de seis nações que já reconheceram aquele país como representante do povo polonês, sofrendo, em sua maioria, pela tirania soviética. O sr. Ivo de Aquino apertou para levantar dúvidas sobre a viabilidade de nossas relações com o governo exilado, uma vez que o Direito Internacional só admite de Estado para Estado. O orador cita o exemplo de seis nações que já reconheceram aquele país como representante do povo polonês, sofrendo, em sua maioria, pela tirania soviética. O sr. Ivo de Aquino apertou para levantar dúvidas sobre a viabilidade de nossas relações com o governo exilado, uma vez que o Direito Internacional só admite de Estado para Estado. O orador cita o exemplo de seis nações que já reconheceram aquele país como representante do povo polonês, sofrendo, em sua maioria, pela tirania soviética. O sr. Ivo de Aquino apertou para levantar dúvidas sobre a viabilidade de nossas relações com o governo exilado, uma vez que o Direito Internacional só admite de Estado para Estado. O orador cita o exemplo de seis nações que já reconheceram aquele país como representante do povo polonês, sofrendo, em sua maioria, pela tirania soviética. O sr. Ivo de Aquino apertou para levantar dúvidas sobre a viabilidade de nossas relações com o governo exilado, uma vez que o Direito Internacional só admite de Estado para Estado. O orador cita o exemplo de seis nações que já reconheceram aquele país como representante do povo polonês, sofrendo, em sua maioria, pela tirania soviética. O sr. Ivo de Aquino apertou para levantar dúvidas sobre a viabilidade de nossas relações com o governo exilado, uma vez que o Direito Internacional só admite de Estado para Estado. O orador cita o exemplo de seis nações que já reconheceram aquele país como representante do povo polonês, sofrendo, em sua maioria, pela tirania soviética. O sr. Ivo de Aquino apertou para levantar dúvidas sobre a viabilidade de nossas relações com o governo exilado, uma vez que o Direito Internacional só admite de Estado para Estado. O orador cita o exemplo de seis nações que já reconheceram aquele país como representante do povo polonês, sofrendo, em sua maioria, pela tirania soviética. O sr. Ivo de Aquino apertou para levantar dúvidas sobre a viabilidade de nossas relações com o governo exilado, uma vez que o Direito Internacional só admite de Estado para Estado. O orador cita o exemplo de seis nações que já reconheceram aquele país como representante do povo polonês, sofrendo, em sua maioria, pela tirania soviética. O sr. Ivo de Aquino apertou para levantar dúvidas sobre a viabilidade de nossas relações com o governo exilado, uma vez que o Direito Internacional só admite de Estado para Estado. O orador cita o exemplo de seis nações que já reconheceram aquele país como representante do povo polonês, sofrendo, em sua maioria, pela tirania soviética. O sr. Ivo de Aquino apertou para levantar dúvidas sobre a viabilidade de nossas relações com o governo exilado, uma vez que o Direito Internacional só admite de Estado para Estado. O orador cita o exemplo de seis nações que já reconheceram aquele país como representante do povo polonês, sofrendo, em sua maioria, pela tirania soviética. O sr. Ivo de Aquino apertou para levantar dúvidas sobre a viabilidade de nossas relações com o governo exilado, uma vez que o Direito Internacional só admite de Estado para Estado. O orador cita o exemplo de seis nações que já reconheceram aquele país como representante do povo polonês, sofrendo, em sua maioria, pela tirania soviética. O sr. Ivo de Aquino apertou para levantar dúvidas sobre a viabilidade de nossas relações com o governo exilado, uma vez que o Direito Internacional só admite de Estado para Estado. O orador cita o exemplo de seis nações que já reconheceram aquele país como representante do povo polonês, sofrendo, em sua maioria, pela tirania soviética. O sr. Ivo de Aquino apertou para levantar dúvidas sobre a viabilidade de nossas relações com o governo exilado, uma vez que o Direito Internacional só admite de Estado para Estado. O orador cita o exemplo de seis nações que já reconheceram aquele país como representante do povo polonês, sofrendo, em sua maioria, pela tirania soviética. O sr. Ivo de Aquino apertou para levantar dúvidas sobre a viabilidade de nossas relações com o governo exilado, uma vez que o Direito Internacional só admite de Estado para Estado. O orador cita o exemplo de seis nações que já reconheceram aquele país como representante do povo polonês, sofrendo, em sua maioria, pela tirania soviética. O sr. Ivo de Aquino apertou para levantar dúvidas sobre a viabilidade de nossas relações com o governo exilado, uma vez que o Direito Internacional só admite de Estado para Estado

Transformado o "Vidal de Negreiros" em Navio Pesqueiro

MARINHA
Atendendo a solicitação feita pela Fundação Abrigo Cristóvão Colombo, o comandante do navio "Vidal de Negreiros" foi transformado em navio de pesca, tipo "trawler", a motor.

O almirante Renato de Almeida Goulhet, titular da pasta, em conformidade com o que ordenou, em 1948, o então ministro da Marinha, o almirante Ernesto de Melo Junior, autorizou o comandante do navio, o almirante Renato de Almeida Goulhet, a transformar o navio "Vidal de Negreiros" em navio de pesca, tipo "trawler", a motor.

REPRESENTAÇÃO
O titular da pasta fez-se representar por seu ajudante de ordens, o tenente Luiz Felipe Sinay no encaminhamento do tenente médico Alberto Barros da Conceição e do almirante Maria de Carvalho, para a Marinha, em substituição ao almirante José de Jesus de Noronha.

TRANSFORMAÇÃO DA CORVETA "VIDAL DE NEGREIROS"
Atendendo a solicitação feita pela Fundação Abrigo Cristóvão Colombo, o comandante do navio "Vidal de Negreiros" foi transformado em navio de pesca, tipo "trawler", a motor.

NOVO PLANO DE UNIFORMES PARA O PESSOAL
O titular da pasta fez-se representar por seu ajudante de ordens, o tenente médico Alberto Barros da Conceição e do almirante Maria de Carvalho, para a Marinha, em substituição ao almirante José de Jesus de Noronha.

TRANSFORMAÇÃO DA CORVETA "VIDAL DE NEGREIROS"
Atendendo a solicitação feita pela Fundação Abrigo Cristóvão Colombo, o comandante do navio "Vidal de Negreiros" foi transformado em navio de pesca, tipo "trawler", a motor.

DISPENSA DE OFICIAIS
Formal pedido de dispensa de alguns oficiais, dispensando os comandantes Helene de Barros Nunes, das funções de assistente do diretor geral de administração, e o almirante João de Jesus de Noronha, das funções de chefe de seção.

EMPOUSADO O NOVO DIRETOR DO SERV. GERAL DO IPASE
Realizou-se ontem a cerimônia de posse do sr. Ademar Silva no cargo de diretor do IPASE. Durante a solenidade, falou o ministro do Trabalho e o novo diretor do Instituto.

DECORAÇÕES HENRIQUE LIBERAL S/A.
Convocação ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Acom convidados os senhores Acionistas a se reunirem no dia 20 de abril às 17 horas, na sede social, para o fim de tomar conhecimento e deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1951 e elegerem os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercício em curso e fixar a remuneração dos primeiros.

CHEFE DE PUBLICIDADE
Jornalista, redator de um dos mais importantes jornais desta cidade, oferece seus serviços a empresas comerciais ou industriais, para a elaboração de publicidade e propaganda. — Cartas na portaria deste jornal para A.T.T.

OLHO NELES
(Conclusão da 11ª página)
mala indicado para formar a dupla da casa, pois anda em grande forma...
— ALVITRE continua "tindido" e dificilmente deixará de figurar no marcador; o torcedor de alma vitral...
— MAU VETO de São Paulo com o "tiro" engatilhado, mas foi mal dirigido; livre deste atropelo poderá voltar-se a jogar.

PERFUMES E DROGAS
Farmácia RAPIDA NOITE E DIA LTDA.
ENTREGAS RÁPIDAS Aberta Todos os Dias
A DOMICILIO — Noite e Dia —
PREÇOS DE DROGARIA
Av. N. S. Copacabana, 1.039-A

Submetido ao Congresso o Texto do Convênio Cultural Entre o Brasil e o Egito

PRESIDÊNCIA
O presidente assinou o texto do Convênio Cultural entre o Brasil e o Egito, assinado em Alexandria a 8 de setembro de 1951.

CATEGORIAS PARA A UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL
O presidente assinou decretos, no Rio de Janeiro, em 1º de março de 1952, sobre a criação de categorias para a Universidade do Rio Grande do Sul.

COBRANÇA DO IMPÓSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES
O Departamento de Rendas Mercantis, em cumprimento do disposto no Decreto nº 11.111, de 1951, vem, por meio do presente, informar aos contribuintes que a cobrança do imposto de vendas e consignações, na parte que diz respeito à exportação de mercadorias, a cobrança terá início no segundo semestre do corrente exercício, razão por que já se tomam providências, tal como a confecção de guias e outras medidas administrativas, para que a cobrança seja feita de acordo com o disposto no Decreto nº 11.111, de 1951.

COBRANÇA DO IMPÓSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES
O Departamento de Rendas Mercantis, em cumprimento do disposto no Decreto nº 11.111, de 1951, vem, por meio do presente, informar aos contribuintes que a cobrança do imposto de vendas e consignações, na parte que diz respeito à exportação de mercadorias, a cobrança terá início no segundo semestre do corrente exercício, razão por que já se tomam providências, tal como a confecção de guias e outras medidas administrativas, para que a cobrança seja feita de acordo com o disposto no Decreto nº 11.111, de 1951.

COBRANÇA DO IMPÓSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES
O Departamento de Rendas Mercantis, em cumprimento do disposto no Decreto nº 11.111, de 1951, vem, por meio do presente, informar aos contribuintes que a cobrança do imposto de vendas e consignações, na parte que diz respeito à exportação de mercadorias, a cobrança terá início no segundo semestre do corrente exercício, razão por que já se tomam providências, tal como a confecção de guias e outras medidas administrativas, para que a cobrança seja feita de acordo com o disposto no Decreto nº 11.111, de 1951.

COBRANÇA DO IMPÓSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES
O Departamento de Rendas Mercantis, em cumprimento do disposto no Decreto nº 11.111, de 1951, vem, por meio do presente, informar aos contribuintes que a cobrança do imposto de vendas e consignações, na parte que diz respeito à exportação de mercadorias, a cobrança terá início no segundo semestre do corrente exercício, razão por que já se tomam providências, tal como a confecção de guias e outras medidas administrativas, para que a cobrança seja feita de acordo com o disposto no Decreto nº 11.111, de 1951.

COBRANÇA DO IMPÓSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES
O Departamento de Rendas Mercantis, em cumprimento do disposto no Decreto nº 11.111, de 1951, vem, por meio do presente, informar aos contribuintes que a cobrança do imposto de vendas e consignações, na parte que diz respeito à exportação de mercadorias, a cobrança terá início no segundo semestre do corrente exercício, razão por que já se tomam providências, tal como a confecção de guias e outras medidas administrativas, para que a cobrança seja feita de acordo com o disposto no Decreto nº 11.111, de 1951.

COBRANÇA DO IMPÓSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES
O Departamento de Rendas Mercantis, em cumprimento do disposto no Decreto nº 11.111, de 1951, vem, por meio do presente, informar aos contribuintes que a cobrança do imposto de vendas e consignações, na parte que diz respeito à exportação de mercadorias, a cobrança terá início no segundo semestre do corrente exercício, razão por que já se tomam providências, tal como a confecção de guias e outras medidas administrativas, para que a cobrança seja feita de acordo com o disposto no Decreto nº 11.111, de 1951.

COBRANÇA DO IMPÓSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES
O Departamento de Rendas Mercantis, em cumprimento do disposto no Decreto nº 11.111, de 1951, vem, por meio do presente, informar aos contribuintes que a cobrança do imposto de vendas e consignações, na parte que diz respeito à exportação de mercadorias, a cobrança terá início no segundo semestre do corrente exercício, razão por que já se tomam providências, tal como a confecção de guias e outras medidas administrativas, para que a cobrança seja feita de acordo com o disposto no Decreto nº 11.111, de 1951.

O DESORDEIRO DO-MARINHA

FORO
Jornalismo da Silva Santos, ou Floriano Peixoto dos Santos, ou Floriano Peixoto de Araújo, ou José Araújo dos Santos, é o desordeiro que a Marinha quer transformar em herói. Não apenas para os desordeiros, mas para nós todos, cidadãos do bem.

A polícia não quis prendê-lo. Entendeu que o desordeiro era um inimigo do lar — entendeu lá a moda dela — e liquidou-o.

FORO
Jornalismo da Silva Santos, ou Floriano Peixoto dos Santos, ou Floriano Peixoto de Araújo, ou José Araújo dos Santos, é o desordeiro que a Marinha quer transformar em herói. Não apenas para os desordeiros, mas para nós todos, cidadãos do bem.

A polícia não quis prendê-lo. Entendeu que o desordeiro era um inimigo do lar — entendeu lá a moda dela — e liquidou-o.

FORO
Jornalismo da Silva Santos, ou Floriano Peixoto dos Santos, ou Floriano Peixoto de Araújo, ou José Araújo dos Santos, é o desordeiro que a Marinha quer transformar em herói. Não apenas para os desordeiros, mas para nós todos, cidadãos do bem.

A polícia não quis prendê-lo. Entendeu que o desordeiro era um inimigo do lar — entendeu lá a moda dela — e liquidou-o.

FORO
Jornalismo da Silva Santos, ou Floriano Peixoto dos Santos, ou Floriano Peixoto de Araújo, ou José Araújo dos Santos, é o desordeiro que a Marinha quer transformar em herói. Não apenas para os desordeiros, mas para nós todos, cidadãos do bem.

A polícia não quis prendê-lo. Entendeu que o desordeiro era um inimigo do lar — entendeu lá a moda dela — e liquidou-o.

FORO
Jornalismo da Silva Santos, ou Floriano Peixoto dos Santos, ou Floriano Peixoto de Araújo, ou José Araújo dos Santos, é o desordeiro que a Marinha quer transformar em herói. Não apenas para os desordeiros, mas para nós todos, cidadãos do bem.

A polícia não quis prendê-lo. Entendeu que o desordeiro era um inimigo do lar — entendeu lá a moda dela — e liquidou-o.

FORO
Jornalismo da Silva Santos, ou Floriano Peixoto dos Santos, ou Floriano Peixoto de Araújo, ou José Araújo dos Santos, é o desordeiro que a Marinha quer transformar em herói. Não apenas para os desordeiros, mas para nós todos, cidadãos do bem.

A polícia não quis prendê-lo. Entendeu que o desordeiro era um inimigo do lar — entendeu lá a moda dela — e liquidou-o.

FORO
Jornalismo da Silva Santos, ou Floriano Peixoto dos Santos, ou Floriano Peixoto de Araújo, ou José Araújo dos Santos, é o desordeiro que a Marinha quer transformar em herói. Não apenas para os desordeiros, mas para nós todos, cidadãos do bem.

A polícia não quis prendê-lo. Entendeu que o desordeiro era um inimigo do lar — entendeu lá a moda dela — e liquidou-o.

FORO
Jornalismo da Silva Santos, ou Floriano Peixoto dos Santos, ou Floriano Peixoto de Araújo, ou José Araújo dos Santos, é o desordeiro que a Marinha quer transformar em herói. Não apenas para os desordeiros, mas para nós todos, cidadãos do bem.

A polícia não quis prendê-lo. Entendeu que o desordeiro era um inimigo do lar — entendeu lá a moda dela — e liquidou-o.

TREINO EM 4 ETAPAS A SELEÇÃO BRASILEIRA

O PRIMEIRO TREINO



Zezé Moreira dá instruções a um grupo de jogadores do quadro brasileiro. O treino de ontem foi proveitoso

NO BASQUETE

Maior Rigor na Lei de Estágio

Vasco da Gama e Atlético do Grajaú, Contra a Decisão

O Conselho Supremo, da Federação Metropolitana de Basquete, na reunião de ontem, decidiu reformar a Lei de transferência. A modificação, no entanto, do que se propalava, veio dar maior rigor ao estágio dos atletas transferidos de clube.

De acordo com a nova lei, o jogador que mudar de clube, só poderá fazê-lo após doze meses de inatividade a partir da data da publicação no boletim oficial da F. M. B., da transferência. Antes, isto é, na lei anterior,

TIRO PELA CULATRA

Pelas conclusões acima, tomadas pelo Conselho Supremo da F. M. B. vê-se que ao se tentar modificar a lei de transferência no sentido de derribá-la, verificou-se precisamente o contrário: — a manutenção da lei moralizadora com detalhes que a tornam mais rigorosa para o cestobolista que quiser mudar de clube.

VASCO E ATLÉTICA DO GRAJAÚ, CONTRA... Note-se que constitui outra

"30 DIAS DE BALANÇO"

Ficou decidido, igualmente, que a nova lei somente entrará

em vigor no próximo dia 1.º de maio. É um ensino para que o clube e o jogador aproveitem os "trinta dias de balanço" proporcionado pelo Conselho Supremo, para procederem a transferência de acordo com o regulamento antigo. Não será surpresa se houver "corrida" de clube e jogador, todos desejosos de aproveitar a última oportunidade concedida por aquele importante órgão da Federação de Basquete.

Ademir ao Reporter:

"Estou Com Saudades de Zizinho e Jair"

"E não é pra menos, velho, desde 1945 que o trio se encontrava. Não o trio de jogadores, mas de amigos que sempre fomos."

E Ademir recorda todas as concentrações, a partir do Sul-Americano extra de Santiago de Chile, em 1945.

ESTA DOENTE SIM

O reporter provocou: — Mas Ademir, o Zizinho não veio por esperteza, cansaço? — Nada disso. Ele está doente, no duro. Confissão de amigo para amigo que me fez. Está sofrendo as consequências das extravagâncias de menino de 18 anos. Se o Zizinho entra, agora, no batente, ele se acaba de uma vez. Assim, foi melhor. Aquele ainda precisa continuar jogando."

JAIR É "GRANDE" Ademir comenta o Jajá, como amigo e como jogador:

"Grande, velho, o Jajá. Fui

ADEMIR



Saudoso de seus velhos amigos de seleção

Verdadeira Maratona — Terminou à Meia-Noite

O selecionado brasileiro que irá participar do Campeonato Pan-Americano de Futebol, ensaiou, ontem, em quatro etapas. Zezé Moreira foi o juiz e durante o exercício deu as

A PRIMEIRA ETAPA

O Canto do Rio, no primeiro tempo foi um adversário ardoroso, conseguindo o selecionado marcar um tento por intermédio de Pinga.

As equipes foram as seguintes: SELEÇÃO — Castilho: Santos e Pinheiro; Arati, Eli e Bauer; Julinho, Didi, Baltazar, Ademir (Pinga) e Nívio.

CANTO DO RIO — Milton; Nanati e Cosme; Wagner, Edésio e Zé Silva; Raimundo, Osvaldo, Almir, Emanuel e Jairo.

A SEGUNDA FASE O segundo tempo começou animado e entrou a seleção assim formada:

Cabeção; Gerson e Bigode; Santos, Brandãozinho e Ruarinho; Friaça, Rubens, Baltazar, Ipolucan e Nívio.

Este quadro atuou a contento. EM AÇÃO OS ASPIRANTES O terceiro tempo teve como adversário da seleção, a equipe de aspirantes do tricolor, que atuou assim constituída:

devidas instruções, transcorrendo as ações de modo a agradar, embora notando-se fadiga em alguns jogadores selecionados, o que é de fácil compreender.

O selecionado atuou assim formado: Osvaldo; Pinheiro e Santos; Arati, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Didi, Baltazar, Ademir (Pinga) e Nívio.

Baltazar fez um bonito tento nesta parte.

O QUARTO TEMPO

Finalizando o exercício, o selecionado conseguiu mais um tento, também de autoria de Pinga.

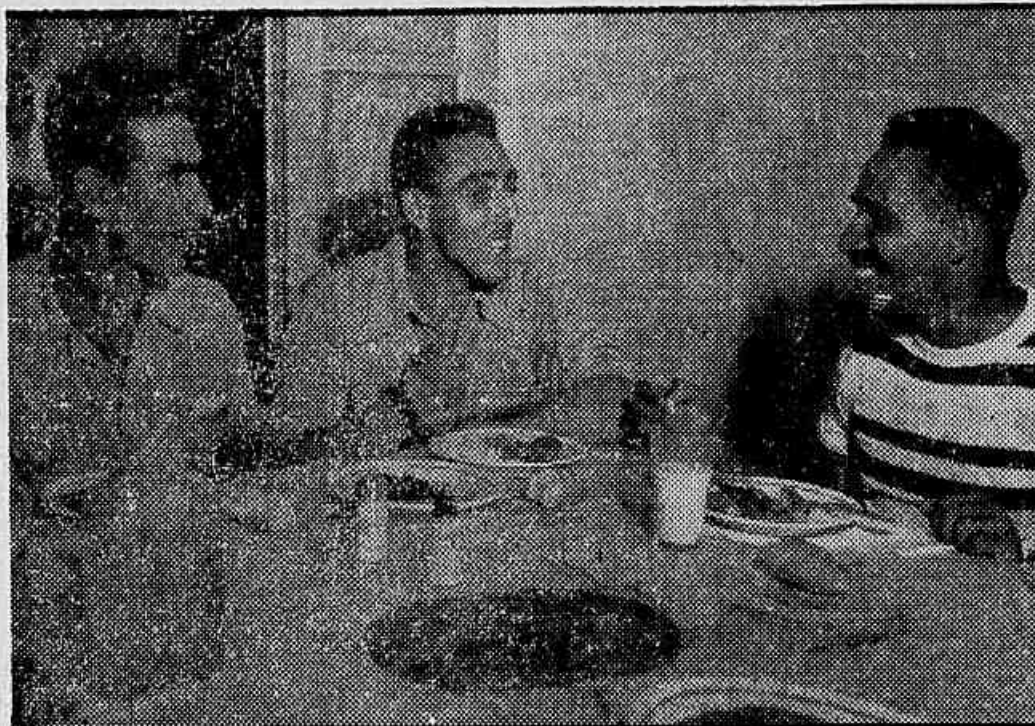
OS MELHORES

Da seleção, os goleiros Castilho, Osvaldo e Cabeção, atuaram bem. Na zaga, Pinheiro e Santos foram os mais eficientes (Conclui na 11.ª página)

CONCENTRAÇÃO-RELÂMPAGO:

3 HORAS DE BOM-HUMOR NA CASA GRANDE DA RUA MÁRIO PORTELA

OS TRÊS GOLEIROS



A disposição dos jogadores em torno da mesa do jantar permitiu o flagrante: Castilho, Cabeção e Osvaldo, os três goleiros selecionados.

A Camisa Que Pinheiro Não Vai Levar — A Inexperiência de Brandãozinho — Veteranos

Zezé Moreira teve ontem o primeiro contacto com os jogadores da seleção brasileira. As cinco da tarde, o técnico inaugurou a concentração-relâmpago na Casa Grande da rua Mário Portela, onde ficaram os "cracks" até à hora do treino, no Maracanã.

BOM AMBIENTE

Bom humor e compreensão foi o que sentimos no ambiente da concentração. Zezé Moreira, afora o caso de Pinga era o único "contundido". Queimara um dedo e estava às voltas com o setor médico. Sem gravidade, porém. Os "scratchmen" paulistas sofriam, com o calor, Bauer mais que todos.

Antes que alguém comentasse ou censurasse a barba crescida, o meio paulista explicou a plenos pulmões: "Minha barba cresceu no calor aqui. Cheguei de manhã com ela raspada, mas isso aqui é muito quente. Em São Paulo, faço a barba duas vezes por semana. O frio me poupa o trabalho diário."

O GOZO DOS VETERANOS

Ademir e Bauer, com ares de internacionais, aproveitaram os primeiros minutos de concentração para observar os calouros, os que não são internacionais de seleção, como eles.

Azar de Brandãozinho. Quando os dois o viram cuidar carinhosamente de um "branco de linho" não resistiram: "Colado do 'bróto' inoperante. Vai para o Chile e leva um terno de linho. Se vê isso lá, vai morrer tirando o 'gozo'."

O "gozo" passou para Pinheiro. Com uma vistosa camisa estampando flores estravagantemente dispostas, e coloridas, o zagueiro tricolor entrou em evidência. Falou um:

"Bonita camisa. No Carnaval, deve ter sido um sucesso."

E Pinheiro:

"Foi sim e vai ser também no Chile."

— Ah, isso é que não. Para o Chile, com essa você não vai, não. Se fosse como turista, ainda bem, mas como representante do Brasil, nunca. Traga logo de guardar na gaveta o seu amarelo, porque na mala de viagem essa não entra."

ZEZÉ SATISFEITO

Zezé ficou de providências. Uma coisa para um, uma coisa para outro, vai-e-ven entre a sala e a cozinha, o técnico passou as horas atarefado. Mas sua fisionomia era de satisfação. Não havia problema, ninguém contrariado, todo mundo com ar de feliz e pensando no Chile.

"É esse o ambiente que espero perdure lá fora — declarou Zezé a um grupo de jogadores. E arrematou:

"Isso já é meio caminho andado na tarefa que nos aguarda."

O S. PAULO NO EQUADOR

S. PAULO, 1 (Asapress) — Nos "batidores" São Paulo F. C. tivemos a informação, de que a delegação do tricolor, para a sua grande excursão ao Equador, Peru, Colômbia, México e possivelmente outros países, composta de 24 pessoas e sob a chefia do sr. Lúcio Natal, está com o embarque previsto, ainda para esta quinzena, entre os dias 10 e 15.

Regressam os Árbitros Britânicos

Para Buenos Aires, pela ran American World Airways, seguiram na manhã de ontem o jogador Jorge Duílio Benítez e os juizes ingleses de futebol Harry Hartless e Leslie Illife. O jogador Benítez foi recentemente contratado pelo Clube de Regatas Flamengo, e os árbitros ingleses, que são contratados pela Associação de Futebol Argentina (A. F. A.), regressaram a Buenos Aires para serem emprestados a seus serviços às entidades esportivas brasileiras, durante a disputa do Torneio Rio-São Paulo.

Esqueceu a CBD de Avisar Aos 'Cracks'

Três faltaram à concentração — ELI, FRIAÇA E RUBENS

Friaça, Eli e Baltazar não apareceram para o jantar na rua Mário Portela. Foram esses os únicos ausentes. A culpa, porém, não parece ter sido deles e sim da CBD que, segundo ouvimos na concentração, não cuidou, com eficiência, do aviso aos jogadores.

GRAÇAS A RUARINHO

A prova do desinteresse dos dirigentes é que o jogador Santos só soube que haveria con-

centração porque Ruarinho (que casualmente encontra Zezé Moreira na cidade) deu-lhe o

Pinga e Eli de Braços Dados Para a Vitória

NADA DE RESSENTIMENTOS — BONS AMIGOS

DE BRAÇOS DADOS

Teve um desfecho feliz, o atrito que envolveu Eli de Vasco, e Pinga da Portuguesa, domingo último. A princípio temia-se pelo reflexo que o caso poderia ter no selecionado, já que ambos foram convocados para representar o Brasil no Pan-Americano de Futebol.

Coube aos repórteres fotografá-los a iniciativa de unir os dois valorosos "scratchmen" num significativo abraço, que serviu para acabar com qualquer mal-estar que subsistia.

Tanto Eli como Pinga, não se entenderam em comentários acerca do fato que deu origem à desinteligência. Apenas fizeram questão de deixar patente o desejo que possuem em defender as cores nacionais, dentro do espírito exclusivamente patriótico. Naquela ocasião, entusiasmados com a feliz iniciativa dos fotógrafos, abraçaram-se e garantiram que voltariam a ser bons amigos, demonstrando com o ato, bastante compreensão.

Assim, foi desfeito um impasse que poderia causar danos à defesa do futebol nacional no exterior.

BRAÇADAS E REMADAS

O C. R. Icarai com a vitória domingo último, no Campeonato de Pelizes, conquistou definitivamente o "Troféu Superball", sagrando-se campeão do certame dos nadadores mirins por uma diferença de trinta e dois pontos sobre o segundo colocado o Fluminense.

Dessa forma é o clube de Niltoni vencedor sei: anos consecutivos do Campeonato de Pelizes, além de vencedor nesta temporada das três partes em que se dividiu o Campeonato.

O certame que teve lugar na piscina do Botafogo, no Mourisco teve a presença-lo regular público e foi desenvolvido sob grande animação que sempre se encontra em competições dessa natureza.

A contagem geral foi a seguinte: Icarai, 85 pontos; 2.º lugar, Fluminense, 53; 3.º — Botafogo, 42 e 4.º lugar Guanabara com 11 pontos.

No próximo dia 21 do corrente, serão encerradas as inscrições para o Campeonato da Cidade, com eliminatórias marcadas para o dia 20 e as provas finais serão disputadas nos dias 3 e 4 de maio vindouro.

Na manhã do dia 17 seguirá para São Paulo (hospedagem no Estádio do Pacaembu) a delegação carioca de natação e saltos que intervirá nas competições Pré-Olimpicas, realizadas sob a orientação do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo. As competições terão início no dia 18 e serão prolongadas até 21. No setor de natação seguem os seguintes nadadores: Grijó, Aram Bogossian, Everardo X. Cruz, Flavio Herelein, Ilo Monteiro, Marvilo Silvio Kelli dos Santos e Ricardo Capanema, e mais as nadadoras Cândida Barros, Edith Groba, Isa Teixeira, Lia Azevedo, Marlene Pinto e Piedade Coutinho. No setor de saltos competirão os cariocas Gunar Kemnitz, Haroldo Mariano, Jaime Miranda, Mariano Câmara Lima e Dilla Acosta de Almeida.

WATER-POLO Na tarde de sábado próximo (16 horas) Vasco e Guanabara se defrontarão num interessante jogo dando início ao Torneio da Terceira Divisão, tendo por local a piscina do Guanabara.

Henrique Castello, será o árbitro do encontro, tendo Nelson Machado como cronometrista e funcionando como Delegado o sr. Guilherme Vasconcelos.

Estes jogadores farão o primeiro ensaio com vistas a próxima competição pré-olímpica muito embora o D.E.E.S.P. tenha cortado o nolo-aquático da relação pré-olímpica. Sobre isso daremos detalhes em nosso próximo noticiário.

A TABELA DO BRASIL NO PAN-AMERICANO

O ATUAL BALANÇO TÉCNICO DO CERTAME

De acordo com os resultados registrados no Campeonato Pan-Americano de Futebol, a tabela de classificações por pontos ganhos, é a seguinte:

1.º lugar — Uruguai e Chile, 4 pontos.
2.º lugar — Peru, 2 pontos.
3.º lugar — México e Panamá, 0 pontos.

O artilheiro do certame até o presente momento, é o peruano Valeriano Lopez, com 6 tentos. Vem a seguir Prieto, do Chile, e Miguez do Uruguai, com 4 tentos, respectivamente.

A renda atingiu a soma de 10.391.000 pesos.

A ESTREIA DO BRASIL

Vem sendo aguardada com incontinua expectativa, a estreia do Brasil, que conforme se sabe está fixada para o próximo domingo, contra a representação mexicana.

A tabela do Brasil está assim organizada:
Dia 5 (domingo), às 17 horas — MÉXICO.
Dia 10 (quinta-feira), às 23 horas — PERU.
Dia 13 (domingo), às 15 horas — PANAMÁ.
Dia 16 (quarta-feira), às 22 horas — URUGUAI.
Dia 20 (domingo), às 17 horas — CHILE.

Comissão Central do Movimento Pró-Aumento dos Servidores Públicos e A
 rquícios tem recebido moções de apoio do funcionalismo de todo o país e desen-
 volve grande esforço para organizar comissões estaduais e municipais, que se-
 formando cada dia em maior número. Uma idéia do desenvolvimento desse
 plano pode ser obtida pela fotografia acima, tomada quando da assembleia de
 Fundação da Comissão Municipal de Pirapora, no norte de Minas. Outras cidades
 mineiras, como Januária, Três Pontas, Lavras, Varginha, Campanha e Lambari
 já possuem também as suas comissões locais.